

TJRJ destina verba de penas alternativas para ajudar vítimas do Rio Grande do Sul

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Bispo Dom Joel faz prece pelo RS

No Congresso Diocesano, em Teresópolis, bispo rezou pelas vítimas e pediu apoio com doações

PÁGINA 13

MPRJ cobra transferência de sede do Centro POP

O Ministério Público do Estado moveu uma ação civil pública (ACP) solicitando que o Município de Petrópolis transfira a sede do Centro de Referência Especializado para Pessoas em Situação de Rua (Centro POP) para outro endereço que atenda critérios de acessibilidade e segurança.

PÁGINA 12

Cármem Lúcia deve comandar TSE nas eleições municipais

PÁGINA 5

Investimentos do governo na segurança pública dão resultados

Rafael Campos



Cláudia Mello (Saúde), Heloisa Aguiar (Mulher), Coronel Menezes (PM), Victor Santos (Segurança) e Leandro Monteiro (Defesa Civil) divulgam ações no show da Madonna

Os órgãos estaduais divulgaram o balanço de suas ações no show da Madonna, realizado no sábado (4), na praia de Copacabana. Os investimentos do Governo do Estado na segurança pública, com as câmaras de reconhecimento facial e o centro móvel deram resultados positivos: quatro mandados de prisão foram cumpridos, oito adolescentes infratores foram apreendidos, sete pessoas foram presas e 213 ocorrências foram registradas.

PÁGINA 16

STF reduz dívida do Estado RJ com União

PÁGINA 9

Clubes investem pesado na janela internacional

Na primeira janela de transferências de 2024, as movimentações internacionais dos clubes brasileiros atingiram cerca de R\$ 1,8 bilhão, ultrapassando o valor obtido durante todo o ano de

2023, que foi aproximadamente R\$ 1,9 bilhão. O levantamento foi divulgado pela CBF. O montante inclui operações em dólares (US\$ 125 milhões) e em euros (€ 213 milhões).



Vitor Silva/Botafogo

Botafogo pagou 16 milhões de euros aos Bétis (ESP) para ter Luiz Henrique

PÁGINA 7

Hospital Iguassú é destaque na Baixada

O Hospital Iguassú Maternidade Mariana Bulhões completou seu primeiro mês de funcionamento com 468 nascimentos, superando a expectativa inicial de 450 partos mensais.

PÁGINA 11

26º BPM está sob novo comando

O 26º Batalhão da Polícia Militar em Petrópolis tem novo comandante, quem assume é o tenente-coronel PM Guimarães. A posse aconteceu nesta segunda-feira (06).

PETROPOLITANAS PÁGINA 12

Gaúchos receberão ajuda do Sul Fluminense

Em solidariedade às cidades do RS, a região Sul Fluminense organiza arrecadações de doações para ajudar os afetados pela tragédia climática. Entre as cidades, Quatis, Porto Real e Resende.

PÁGINA 14

BRT: Nova integração agrada

PÁGINA 10

Focus baixa IPCA, mas eleva o PIB e a Selic

A velha 'montanha russa' está de volta. Que o diga o boletim Focus do Banco Central – consulta semanal às 100 maiores instituições financeiras – ao recuar novamente, de 3,73% para 3,72%, a previsão do IPCA para 2024, mas elevar, de 2,02% para 2,05% à do PIB e para 9,63% ao ano, a Selic.

PÁGINA 6

FERNANDO MOLICA

As lições da tragédia do Sul do país

PÁGINA 3

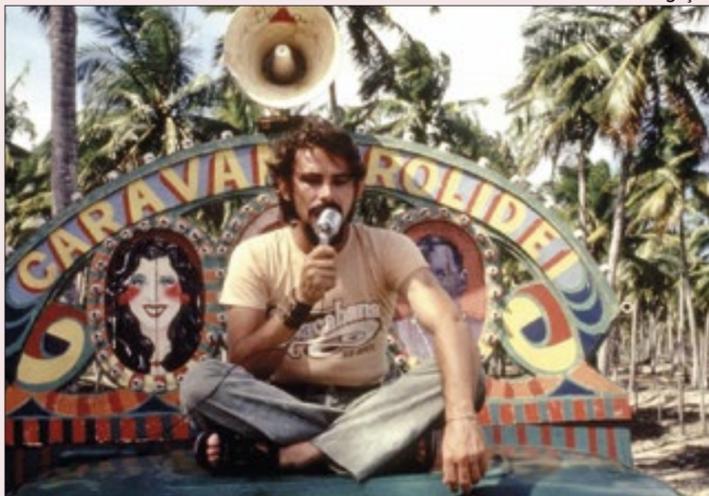
RUY CASTRO

A política em próprio benefício

PÁGINA 2

2º CADERNO

Divulgação



José Wilker vive Lorde Cigano em 'Bye Bye Brasil', um clássico nacional

Cannes EMBARCA NA Caravana Rolidei

Maior festival de cinema do mundo, Cannes celebra 60 anos da produtora LC Barreto com projeção de 'Bye Bye Brasil' em sua seleção de clássicos

PÁGINAS 1 E 2

Madonna vai descansar após o fim da turnê

PÁGINAS 4 E 5

Divulgação



Fátima Farkas leva exposição ao Pretos Novos

PÁGINA 8

Ruy Castro*

Caminho da roça

Romário, 58 anos, ex-jogador, senador (PL-RJ) e presidente do América, amado e tradicional clube hoje na segunda divisão do futebol carioca, anunciou sua volta aos gramados. Por que não? Uma vez craque, sempre craque, e os pés não esquecem o que aprenderam. De bola parada, muitos até mais velhos botam a bola na gaveta e fazem lançamentos de 40 metros, como no seu auge posso garantir porque já cansei de ver. Mais difícil para Romário talvez seja conciliar as atividades de político, cartola e jogador.

Ou não. Segundo ele mesmo disse, um senador da República só precisa ir ao Congresso em Brasília dois dias e meio por semana terça e quarta-feira e metade de quinta. Nos restantes quatro dias e meio, digo eu, pode ficar em seu burgo, cuidando da reeleição ou, como Romário, presidindo um clube e até brincando de jogar. Já a República lhe paga os sete dias de salário, dele e de seus 33 assessores, as idas e vindas de avião e ainda lhe oferece um apê em Brasília. Nem os clubes de futebol são tão generosos.

Romário não tem culpa. É

só beneficiário de uma tradição criada em 1960, quando Juscelino, ao levar a capital para Brasília, teve de subornar os políticos para trabalhar lá. Ninguém queria ir. No Rio, moravam com a família em apartamento próprio (que tinham de comprar). Suas mulheres iam ao teatro, à Colômbia, algumas até trabalhavam. Os filhos estudavam em bons colégios, iam à praia, tocavam bossa nova. E Suas

Excelências saíam à rua, podiam ser cobradas na fila do cinema ou no jornaleiro da esquina.

Hoje, os políticos nem dão satisfações. Escondem-se nas suas roças, onde fazem a política local e para onde drenam o dinheiro público. O problema não é só a corrupção, mas a tremenda provincialização da política brasileira.

Ao mesmo tempo, não sei se seria diferente se passassem a semana em Brasília. Continuam na roça onde quer que estejam.

***Jornalista e escritor. Autor das biografias de Carmen Miranda, Garrincha e Nelson Rodrigues. Membro da Academia Brasileira de Letras.**

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

José Aparecido Miguel (*)

O desespero de ficar horas sem contato por causa das enchentes no Rio Grande do Sul

1-DESESPERO GAÚCHO. 'A bateria está quase no final, filha': o desespero de ficar horas sem contato por causa das enchentes no Rio Grande do Sul. Por Luiz Antônio Araujo. Antes de perder contato por celular com a filha, Thais, na madrugada de domingo (5/5), a pequena comerciante Elizabeth Vitalino já havia perdido parte significativa do patrimônio acumulado ao longo da vida. Moradora do bairro de Humaitá, na zona norte de Porto Alegre, uma das mais atingidas pela enchente que assola o Estado, Beth, como é conhecida, não conseguiu chegar à sua loja, no município vizinho de Canoas. Isolado pela água, o estabelecimento tinha móveis e mercadorias. Desesperada, a lojista não podia imaginar que, horas depois, a dezenas de quilômetros de distância, seria ela própria alcançada pelas águas. Beth vive em um apartamento térreo no Humaitá, uma antiga área industrial e de residências populares que passou a atrair interesse do mercado imobiliário apesar do risco de alagamentos. O local fica a dois quilômetros de distância da Arena do Grêmio e a menos de três do Aeroporto Internacional Salgado Filho - o estádio já havia sido tomado pelas águas na sexta-feira (3/5) enquanto o aeroporto, também atingido, deve ficar sem operações nesta semana. Sem luz, a lojista avisou a filha que deixaria o celular desligado por uma hora para economizar bateria. "A bateria está quase no final, filha. Aqui, assim, faltam uns três dedinhos para entrar dentro do apartamento a água. Não tem como sair daqui. É uma loucura", relatou. No bairro São Geraldo, também no Quarto Distrito, a psicóloga Sabrina Zotti, 31 anos, encontrou em um grupo de vizinhos organizado no WhatsApp a dose de segurança e conforto necessária para enfrentar a tragédia. Moradora de um condomínio na Avenida Polônia, ela decidiu permanecer no local, juntamente com outros moradores, por julgar que dificilmente a água chegaria ao terceiro andar, onde vive. (...) (BBC News Brasil)

2-DEPOIS DA CHUVA, o frio: com 83 mortos, RS enfrentará queda de temperaturas. Previsão favorece aumento nos casos de hipotermia de pessoas isoladas pelas chuvas. Por Daniel Gullino, Felipe Gelani e Luísa Marzullo. Uma onda de frio, prevista para chegar ao Rio Grande do Sul na quarta-feira, pode piorar o cenário no estado, duramente castigado pelas chuvas torrenciais que caem desde o fim de abril e afetaram 345 municípios, deixando 83 mortos e 111 desaparecidos até o início da noite de domingo. (...) (O Estado de S. Paulo)

3-NOVO EXAME aponta que paciente que tratou câncer com terapia celular continua em remissão. 'Celebrando mais um passo em direção à cura'. Paulo Peregrino chegou a viver com morfina, mal conseguia caminhar e estava prestes a receber cuidados paliativos, quando em 2023 foi levado em estado grave para participar de tratamento considerado revolucionário. Paulo foi o 14º paciente a ser tratado pela terapia CAR-T Cell pelo SUS em São Paulo. Por Carlos Henrique Dias. O paciente Paulo Peregrino, de 62 anos e que passou por um tratamento considerado revolucionário no combate ao câncer em 2023, comemorou nas redes sociais domingo (5) que continua com a remissão de 100% da doença, que é quando o câncer não é mais detectado por nenhum exame. Segundo Paulo Peregrino, um novo Pet Scan (tomografia feita com um contraste especial) foi feito no dia 22 de abril deste ano e o resultado saiu na última sexta-feira (3), data de aniversário do médico que o tratou. "O laudo saiu no dia do aniversário do doutor Vanderson Rocha, meu médico. Coincidência? Não acredito nisso há muito tempo. Como disse ao doutor Vanderson, é o meu Paulo Peregrino tratava um linfoma e estava prestes a receber cuidados paliativos, quando em 2023 foi selecionado para ser o 14º paciente a ser tratado pela terapia CAR-T Cell, em São Paulo. No Brasil, a técnica em

estudo é indicada apenas para pacientes com leucemia linfocítica de aguda de células B e linfoma não Hodgkin de células B que não responderam ou apresentaram o retorno da doença após a primeira linha de tratamento convencional, como quimioterapia e o transplante de medula óssea. (...) (g1)

4-'SEITA DA SURUBA' Sexo, armas e meditação -integrantes acusam comunidade do Osho no RS de abusos e agressões. Por Fernanda Mena. Grupo que vende cadernos em bares e recebeu apelido de 'seita da suruba' é acusado de violência física e psicológica; outro lado: líder nega agressões. Talita Fernandes da Silva é uma das jovens que denunciaram abusos durante as terapias do centro Namastê, em Porto Alegre, e na comunidade Viamão; ela diz que apanhou de cinto do líder do grupo Marcos Nagelstein. (...) (Folha de S. Paulo)

5-REFORMA TRIBUTÁRIA: quanto famílias podem receber de volta com cashback? Por Giuliana Saringer. As famílias de baixa renda vão ter direito à devolução de impostos pagos com a reforma tributária. O ministério da Fazenda fez uma simulação que mostra que uma família com consumo de R\$ 1.000 poderia ter a devolução de R\$ 40,51 em impostos. Cálculo do cashback. O ministério da Fazenda fez uma simulação de qual seria o imposto devolvido por uma família que se enquadre nas regras do cashback. O cálculo é de Rodrigo Orair, diretor de programa da secretaria extraordinária da Reforma Tributária. Uma família com consumo de R\$ 1.000 pagaria R\$ 164,69 de imposto e receberia de volta R\$ 40,51. O montante dá cerca de 25% de imposto devolvido. Orair explica que o cálculo considera o consumo médio do brasileiro, segundo o IBGE, e considera a cesta de bens comprados. Como há variações de alíquotas de devolução para tipos de produtos, a simulação considera um caso hipotético de consumo, chegando aos 25%. Cerca de 28,8 milhões de famílias podem ter direito ao

cashback. O número representa cerca de 73 milhões de pessoas, o que equivale a cerca de um terço da população brasileira. A devolução do imposto vale para famílias com renda per capita de até meio salário-mínimo que estejam inscritas no CadÚnico, cadastro do governo federal para programas sociais. (...) (UOL)

6-CASO PORSHE. NOVA INTERNAÇÃO. Amigo de motorista do Porsche que quebrou costelas e perdeu baço por causa de acidente volta a ser internado após complicações. Marcus Rocha voltou novamente para hospital após sentir dores no corpo. Médicos avaliam possibilidade de novas cirurgias. Ele está internado há uma semana após se ferir gravemente em acidente em março em SP. Por Kleber Tomaz, Evandro Siqueira, Renato Ferezzim, Diego Zanchetta, Alvaro Pereira Júnior, g1 SP e Fantástico. O amigo do motorista do Porsche Carrera que fraturou quatro costelas e teve o baço retirado numa cirurgia por causa do acidente de trânsito que sofreu no final de março, voltou a ser internado no mesmo hospital por onde passou antes em São Paulo. Marcus Vinicius Machado Rocha teve complicações de saúde e precisou voltar no dia 31 de abril para o Hospital São Luiz, unidade em Anália, na Zona Leste. Ele está há uma semana num leito normal fazendo exames após sentir dores no corpo. Permanece consciente, mas sem previsão de alta. Os médicos avaliam se há necessidade de Marcus passar por ao menos mais duas cirurgias. Uma delas seria para retirada dos resquícios do baço que continuam no seu organismo e estariam causando incômodo a ele. A outra operação pode ser no joelho esquerdo, que teve lesão nos ligamentos. Ele ainda perdeu quase dez quilos desde o acidente. (...) (g1)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. E-mail: jmigueljb@gmail.com

EDITORIAL

O carioca não precisa ir muito longe...

Mesmo com a onda de calor que toma conta do Rio e de outras regiões do estado, muitas famílias já começam a se programar para passarem dias no esperado 'frio' que chega com a vinda dos meses de junho e julho, principalmente. O que muitos talvez não saibam é que não precisam ir tão longe, como para a região Sul do país ou até mesmo para municípios de estados vizinhos como Campos do Jordão em São Paulo ou para Monte Verde, em Minas Gerais.

Quando se fala em Rio, o sinônimo que vêm na cabeça é o conjunto praia e calor, mas se formos realmente falar em Rio como estado, isso vai muito além. Enquanto a alta temporada da capital e de municípios litorâneos é o verão, com as temperaturas beirando os 40° C, para outras cidades fluminenses, na Região Serrana por exemplo, é o inverno.

Paisagens exuberantes, chales e cabanas com lareiras e um bom vinho no fim da noite... tudo isso encontramos há pouco mais de 100 km da cidade do Rio de Janeiro. O carioca não precisa se deslocar a centenas de quilômetros de carro ou avião para realmente aproveitar os

meses mais frios do ano. Aliás, ele precisa valorizar, cada vez mais, essa região tão importante e rica do estado.

Impossível não se apaixonar com opções de hospedagem e tranquilidade em Petrópolis, Teresópolis e Nova Friburgo, por exemplo. Fora os inúmeros pontos turísticos encantadores, além de trilhas e uma natureza de tirar o fôlego.

Jamais tirando a importância e negando as belezas de outros municípios brasileiros que também têm o inverno como a alta temporada, mas a Região Serrana do Rio é algo ímpar que oferece uma estrutura que muitas outras regiões do país acabam não tendo. E isso deveria ser cada vez mais valorizado por aqueles que estão 'próximos'.

Por outro lado, é o momento de estes mesmos municípios se preparem para os próximos meses. Pelos sites e aplicativos de hospedagem já pode ser observada uma alta procura, principalmente próximo a feriados como o Dia dos Namorados. Tudo aquilo 'perdido' e não recuperado ainda por resquícios ainda da pandemia e fenômenos climáticos, que seja recuperado. Que venha o inverno!

Brasileiro ajudando o brasileiro no Sul

A humanidade se ajuda nos momentos onde é preciso de verdade, sempre foi assim e sempre será. Não importa a rivalidade que possa existir entre estados, países e pessoas. É animador e fortalece o espírito ver como um pode ajudar o outro nos momentos mais difíceis. O que estamos vivenciando no Rio Grande do Sul é trágico, catatônico, vidas estão sendo perdidas, pessoas sem casa, desaparecidas, entre muitas outras situações desesperadoras.

Porém, ver a maneira como o Brasil tem se envolvido para ajudar, é inegável que traz um alento estrondoso. Ver as forças de segurança dos estados brasileiros se dedicando a salvar vidas dentro do Rio Grande do Sul é de fato um momento especial para podermos ressaltar a importância de ser brasileiro em um momento tão caótico onde toda a ajuda pode

e deve ser bem-vinda. É claro, teremos e já temos aquelas pessoas que utilizam desse momento para seu próprio benefício, políticos poderão fazer disso seu palanque eleitoral e temos aqueles que utilizam esse momento para praticar crimes. Infelizmente a humanidade também possui esse tipo de pessoa. Contudo, temos que ressaltar aqueles que colocam sua vida em risco em prol de salvar a dos outros, na maioria das vezes, nem sabem quem é esse outro alguém, mas fazem questão de salvar.

Vale pensar nesse momento na importância de estar sempre alerta para ajudar quem precisa. Hoje o Rio Grande do Sul é quem realmente precisa do esforço e ajuda de todo o país. Amanhã quem poderá precisar pode ser outro estado, antes demais nada vale ressaltar a importância de ser brasileiro e cuidar de quem vive no Brasil.

Opinião do leitor

Os rios brasileiros

Em um belo trocadilho, o Rio de Janeiro virou um mar de gente e o Rio Grande do Sul, de lama. Enquanto uns festejavam Madonna, outras lamentavam as perdas de bens. Esse é o retrato do grande Brasil, que tem vários acontecimentos, ao mesmo tempo, no seu território.

Sílvio Ventura Giamonti
São Paulo - São Paulo

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 100 ANOS: VOLTA AO MUNDO AGITA AVIAÇÃO MUNDIAL

As principais notícias do Correio da Manhã em 7 de maio de 1924 foram: governo cubano deseja fazer aquisição de armas com os Es-

tados Unidos, por suspeita de insurreição militar. Avião francês Doisy chegou a cidade de Karachi, tendo passado o avião inglês MacLaren.

Avião "Pátria" chega a Sava, na Índia Inglesa. Automóvel Ford chega à capital, para fazer o raid Rio de Janeiro-Buenos Aires.

HÁ 75 ANOS: BRASIL DEFENDE A CAUSA ESPANHOLA NA ONU

As principais notícias do Correio da Manhã em 7 de maio de 1949 foram: Países ocidentais e URSS devem mesmo fazer um

bloqueio entre Berlim Oriental e Ocidental. Nações discutem a inclusão de Turquia e Grécia na Carta da Europa. Comunistas iniciam ataque

em Xangai. Brasil defende a causa espanhola na ONU. Câmara dos Deputados rejeita audiência com Ministro da Fazenda.

Correio Petropolitano

Uma publicação do Correio da Manhã

Direção Executiva: Marcos Salles (Presidente)
marcos.salles@jornalcorreiodamanha.com.br
Bruno Portella (Diretor)
Rodrigo Magnavita (Diretor)

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br
Redação: Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Luana Motta (editora), Pedro Sobreiro, Rafael Lima e equipe TVC

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação)
Leo Delfino (Editor)

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452
Petrópolis: Trav. Vereador Prudente Aguiar, 38 - conj 216 - CEP 25620-090
Centro - Petrópolis-RJ
Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
CEP: 22775-057

www.correiopetropolitano.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

PINGA-FOGO

■ **A IMPLOÇÃO DO PSDB NO RIO - O PSDB tenta se reerguer no Rio e acaba de tropeçar na própria sorte. O ex-secretário estadual da Fazenda e depois Seplag, Nelson Rocha, deixou o primeiro escalão do Governo e mergulhou de corpo e alma na reconstrução da legenda no estado e na capital. Junto com Aspásia Camargo, Rocha, que é um dos líderes das entidades de contabilistas fluminense, começou a trabalhar na expansão em grandes cidades e chegou a ser apontado como candidato do PSDB a prefeito do Rio. Um ex-secretário concorrendo e com experiência em gestão pública seria um forte concorrente.**

■ O ex-secretário Nelson Rocha assumiu a presidência do diretório municipal e arrumou a casa. Fez um belo trabalho e não merecia ser apunhalado pelas costas como ocorreu no último dia 2 de maio.

■ Nelson foi afastado pelo presidente nacional do PSDB sem nenhum aviso prévio e sem um muito obrigado. Foi trocado na presidência e ainda teve o seu nome excluído da executiva municipal sem o seu consentimento.

■ Quem melhor traduz a sua indignação é o texto da carta que ele enviou a Marconi Perillo Júnior, coordenador da executiva nacional no qual afirma:

■ “Na condição de presidente da Direção Municipal do PSDB da cidade do Rio de Janeiro, fui surpreendido no último dia 02/05/2024, ao final do dia, com publicação no site do partido da Resolução CEN-PSDB nº 017/2024, em que designa uma nova composição para a Comissão Provisória Municipal para a nossa cidade. Manifesto de antemão a minha indignação, pela forma como tal ação foi feita sem que me fosse comunicado, o que de fato até hoje não foi feito, simplesmente a publicação no site do partido, sem que me fosse dada a motivação para tal fato. Entendo isso como uma falta de respeito para com aquele que lhe foi solicitado assumir a presidência do Diretório Municipal, que se encontrava em frangalhos, na iminência de não poder participar das eleições 2024, haja vista que não apresentara as contas dos últimos 3 anos.

■ Em seu texto, Nelson Rocha afirma ainda: “Minha decepção se aprofunda com a resolução supra citada, haja vista, o trabalho desenvolvido à frente da direção municipal, sem recursos, sem mão de obra, apenas com voluntários abnegados, que tinham como objetivo reconstruir o partido dilacerado. Cito apenas algumas das principais ações: 1) Prestação de Contas dos 3 anos em atraso e até a de 2023 já apresentada - tal ação permitiu ao partido participar das eleições 2024 e voltar a receber os recursos, que inclusive pagaram os funcionários do Diretório Estadual, quando transferimos os recursos recebidos; 2) Constituição das 49 zonas da cidade - não havia uma zonal sequer constituída; 3) Montagem da Nominata do partido para o pleito eleitoral, com chance concreta de eleger de 2 a 3 vereadores (as); 4) Reaproximação com antigas lideranças do Partido que haviam se afastado, como o caso da Vereadora Teresa Bergher, que retornou ao PSDB - apenas para salientar que o partido não elegeu nenhum vereador (a) na última eleição”.

■ No final, ele declina da inclusão do seu nome sem uma consulta prévia. Conclui “Diante de tal situação, não posso me quedar silente, pela injusta decisão, que a meu juízo não se coaduna com a história do partido desde os seus fundadores, e pela forma como se processou, nem tampouco aceitar participar da nova composição como membro, conforme expresso na Resolução, que aliás, sequer me foi indagado se aceitaria. Portanto, solicito a retirada imediata do meu nome da referida Comissão.”

■ A nova comissão que atropelou o ex-secretário da Sefaz, Nelson Rocha, é presidida pelo ex-secretário de Turismo do Estado, Sávio Neves, e tem como vice Teresa Bergher. A perplexidade maior é que Neves é conhecido pela sua fidalguia e ninguém entendeu a puxada de tapete no seu ex-colega de governo.

■ **SILÊNCIO - Até agora, a ex-deputada Aspásia Camargo não deu um pio sobre a apunhalada que Nelson Rocha levou da Direção Nacional do partido. Não estava na hora de fazer um desagravo público?**

■ **CONTROVERSO -** Foram Aspásia e Nelson Rocha que colocaram o PSDB na base de



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

TJRJ destina verba de penas alternativas para vítimas das enchentes no Sul

Ascom/ TJRJ

O Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (TJRJ) repassará valores depositados como pagamento de prestações pecuniárias e de outros benefícios legais às vítimas das fortes chuvas que atingiram o Estado do Rio Grande do Sul nos últimos dias. A informação consta em Ato Executivo assinado pelo presidente do TJRJ, desembargador Ricardo Rodrigues Cardozo.

Os recursos serão destinados à Defesa Civil do Rio Grande do Sul e posteriormente repassados a entidades de assistência social previamente habilitadas. A verba deverá ser utilizada em auxílio às vítimas de alagamentos e deslizamentos nos municípios do estado

apoio a Rubens Bomtempo, em Petrópolis. Uma decisão que coloca a legenda apoiando um candidato ligado a Lula.

■ **ATIVISMO -** O que tem de advogado e jornalista colecionando manifestações em redes sociais de membros do Ministério Público Federal está fora do gibí. São dezenas de histórias que demonstram um ativismo político onde não deveria ter. A peça apresentada esta semana, que mira os nomes da política fluminense, tem cheiro, odor e subtexto de quem está inconformado com as urnas e deseja um terceiro turno no tapetão do judiciário.

■ **EQUILIBRISMO MÁGICO -** A decisão do ministro Dias Toffoli sobre o pleito do Rio foi comprada no próprio Ministério da Fazenda. Eles queriam ajudar o estado mas estavam impedidos pela legislação. Agora, Toffoli coloca ordem na casa ao afirmar: “Pelas razões apresentadas, e sem prejuízo de eventual novo exercício do poder geral de cautela inerente ao ato de julgar em sede originária o conflito federativo (art. 102, inc. I, al. f, da CF/88), de-



Informação consta em ato assinado pelo desembargador Ricardo Cardozo, presidente do TJRJ

em que for reconhecida a situação de calamidade pública.

O Serviço de Gerenciamento de Penas Alternativas, da Di-

visão de Contratos, Convênios e de Penas e Medidas Alternativas do TJRJ será responsável por analisar os pedidos de repasse e realizar prestação de contas.

Mais de 140 cidades gaúchas foram afetadas pelas tempestades.

Pena Pecuniária

A pena pecuniária é medida alternativa à prisão, aplicada em infrações de menor potencial ofensivo nas transações penais e nas sentenças condenatórias com penas inferiores a quatro anos prisão, em crimes cometidos sem violência ou grave ameaça. O valor é distribuído para entidades de promoção social.

Claussen, com o assessor especial do Governador, Alex Castellar, e o vereador Paulinho Nogueira, na matriz da Paróquia de Santa Teresa, recepcionados pelo pároco Padre Jorge, conversaram sobre o futuro da cidade. A Diocese de Petrópolis alcança oito municípios da Região Serrana.

■ **ENCONTRO -** O secretário Estadual de Transporte e Mobilidade Urbana do Estado, Washington Reis, se encontrou neste fim de semana com o senador e presidente do clube de futebol América-RJ, Romário Faria. Ambos prestigiaram os clubes do Duque de Caxias e América FC em um jogo treino, realizado no Clube da Aeronáutica. O clube no qual o senador Romário é presidente e jogador, goleou o Duque de Caxias por um placar de 5x1.

■ **SERRANO X ROMÁRIO -** Outro confronto esperado para o ano de 2024 será no jogo entre América-RJ e Serrano Football Club, o Leão da Serra. Previsto para o dia 8 de junho, a partida pela Série A2 do Campeonato Carioca, deve marcar o reencontro de Romário com a cida-

de de Petrópolis. Por lá, Romário esteve em momentos políticos, em 2022, atuando com a Comissão Externa sobre a tragédia das chuvas.

■ **PROTEÇÃO ÀS MULHERES -** O prefeito de Itaitiaia, Irineu Nogueira, do MDB, sancionou a lei batizada de “Não é não” em combate à violência contra a mulher em locais públicos. A lei prevê uma espécie de protocolo para impedir que o público feminino passe por constrangimento em hotéis, restaurantes, bares, entre outros. Se ocorrer agressão nesses lugares, a vítima deve pedir ajuda de um funcionário e aguardar os procedimentos legais. Detalhe: os estabelecimentos que aderirem à lei terão um selo.

■ **PRESO POR INJÚRIA -** Irineu Nogueira ganhou a mídia nacional, em outubro do ano passado, justamente por ser preso em flagrante após ser acusado de chamar a funcionária de uma padaria, situada na cidade vizinha de Resende, de “negrinha”. Depois de passar uma noite na delegacia, ele conseguiu um habeas-corpus, foi solto e responde pelo processo em liberdade.

■ **UM VICE COBIÇADO -** Após a classe política de São João de Meriti saber das movimentações de Jamil Malafaia (MDB), primo do pastor Silas Malafaia, numa costura para ser o candidato a vice-prefeito do deputado estadual Valdecy da Saúde (PL), outro pré-candidato a prefeito logo tratou de batalhar para trazer Jamil ao seu grupo, mas sem êxito. Trata-se do ex-deputado estadual e futuro prefeível Marcos Muller, que recentemente se filiou ao Partido da Mulher Brasileira (PMB) de olho na prefeitura de Meriti. Muller e a direção do PMB chegaram a cobiçar Jamil para o cargo de vice. Mas a conversa não foi adiante, e Valdecy da Saúde saiu na dianteira para ter Malafaia como seu companheiro de chapa, em outubro, com as bênçãos do pastor Silas, da família Bolsonaro e do cacique do MDB no Rio, Washington Reis, que esteve reunido com Jamil na manhã desta segunda-feira (6).

Fernando Molica

O didatismo da tragédia

As imagens das estradas gaúchas interdadas e do alagamento do aeroporto de Porto Alegre são didáticas: deveriam servir de alerta para os que se consideram inalcançáveis pelas tormentas.

Na hora de um juízo final que já se anuncia, não haverá como fugir. Os mais potentes SUVs não trafegam sobre pontes inexistentes, jatinhos precisam de pistas para que possam decolar.

A tragédia ressalta a urgência da discussão sobre mudanças no clima e lembram o processo, de um modo geral irresponsável, de construção de nossas cidades. A situação se repete em praticamente todo o país — as aglomerações humanas são erguidas sem que sejam levados em conta fenômenos previsíveis, como os temporais. Os processos de urbanização, quase sempre improvisados, tomam como referência situações mais comuns, cotidianas, é como se os rios jamais fossem ultrapassar suas calhas.

E tome de fazer casas e ruas em suas margens, como se os construtores tivessem feito uma espécie de pacto com São Pedro, que teria, assim, garantido que jamais mandaria água em excesso.

Em cidades grandes como Porto Alegre, São Paulo, Rio e Belo Horizonte, a irresponsabilidade é ainda mais evidente. Rios e córregos foram sendo apriacionados, como se neles fossem

colocados espartilhos capazes de moldar e controlar seus corpos.

Basta uma chuva mais forte para que essas barreiras sejam ignoradas, ultrapassadas pela água que trata de recuperar seus caminhos naturais, desrespeitados num processo de urbanização que tentou conter o que não pode ser controlado. Nossas cidades foram sendo impermeabilizadas por asfalto, o que diminuiu a capacidade de absorção do solo. A falta de manutenção do sistema de águas pluviais contribui para sucessivas inundações.

A construção de grandes reservatórios, os piscinões, é um remendo para amenizar um problema criado pelas cidades. Erguido sobre aterros que diminuíram espelhos d'água e sepultaram pântanos, o Rio de Janeiro volta e meia é obrigado a conviver com a volta de fantasmas que permanecem submersos, mas vivos.

Concentrado, nos primeiros dias, em cidades menores, do interior gaúcho, o cataclisma que se abate no sul do país aponta para um problema mais recente, a mudança climática associada à redução da cobertura vegetal nativa.

O que ocorre no Rio Grande do Sul reafirma que fatos científicos não podem ser tratados como uma questão de fé. Não se trata algo que nos dê o direito de acreditar ou de duvidar de sua existência. Da mesma forma

que é impossível negar o fato de a Terra ser redonda, não se pode ignorar que a queima de combustíveis e derrubada de florestas têm impactos graves sobre o planeta.

Não se trata de uma questão ideológica, de uma campanha contra um estilo de vida, de algo tramado por comunistas ensandecidos para minar e derrubar o capitalismo, é impossível tratar como coincidência o fato de que, nos últimos anos, sucessivos casos de descontrole da natureza estejam acontecendo. A temperatura sobe, geleiras derretem, o ciclo de chuva se modifica; nem rios da Amazônia escapam, constantes períodos de seca desafiam a perenidade daquele mundo aparentemente infinito de água.

A chuvarada que desaba no sul não escolhe vítimas, afeta a vida até mesmo daqueles que, graças à desigualdade crônica brasileira, costumam escapar quase ilesos a tragédias de origem natural — têm casas mais seguras, moram em bairros urbanizados, conseguem estocar mais comida.

Mas vale lembrar que nem os privilegiados conseguem viver sem água potável, sem renovação de comida, sem energia elétrica. Sem pistas, aviões não decolam; barcos terão apenas efeito decorativo na hora do naufrágio coletivo.

Manoel Linhares*

Aprovação da continuidade do Perse inaugura novo momento para a hotelaria nacional

Após quase 88 anos de atuação, a Associação Brasileira da Indústria de Hotéis – ABIH Nacional comemora a maior conquista da hotelaria do país com a aprovação pelo Congresso Nacional do projeto de lei 1026/2024 que estabeleceu a permanência do Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos – PERSE, primeiro benefício fiscal da história para o setor.

Mais do que uma vitória, a (re) aprovação do PERSE pelo Congresso Nacional é a comprovação da força do associativismo e a certeza gratificante de que vivemos em um país democrático, em que os compromissos podem ser debatidos abertamente pelo Poder Legislativo federal e de que a Casa do Povo está aberta para debates e pautas suprapartidárias que possam estimular o desenvolvimento da economia do turismo no país.

Sendo assim, representando mais de 32 mil meios de hospedagens independentes e, conseqüentemente, mais de três milhões de pessoas empregadas formalmente no setor de hotelaria, agradecemos ao apoio e dedicação dos presidentes do Senado, Rodrigo Pacheco, da Câmara dos Deputados, Arthur Lira; da relatora do PL no

Senado, Daniella Ribeiro; da relatora na Câmara, deputada Renata Abreu, e dos deputados federais Felipe Carreiras e Gilson Daniel, presidente da Frente Parlamentar Mista da Hotelaria Brasileira (FPHotel), em nome de quem também queremos agradecer a todos que trabalharam para que a proposta fosse vitoriosa em votações simbólicas nas duas casas legislativas, após acordo com o Ministério da Fazenda.

Foi preciso um grande esforço pessoal de cada um dos mais de 2.200 empreendedores e profissionais da hotelaria que estiveram na primeira manifestação a favor da permanência do PERSE, no dia 05 de março, e na segunda mobilização, entre os dias 25 e 27 do mesmo mês, para que pudessem estar em Brasília, deixando seus negócios e vida pessoal de lado, a fim de percorrer os gabinetes dos deputados e senadores mostrando a importância da permanência do programa aprovado anteriormente na Câmara e no Senado e ainda fundamental para o setor.

O PERSE é uma conquista do Congresso Nacional e resultado da união de diversas lideranças setoriais. Nossos senadores e deputados federais

mostraram estar atentos às questões que envolvem nosso segmento e comprometidos com o bem comum e com o progresso do Brasil. A permanência do PERSE, após ser cortado por uma medida provisória, comprova que a indústria nacional de hotéis passou a receber a atenção proporcional à sua relevância como indutora de novos destinos e parte fundamental da cadeia produtiva do turismo.

Hoje, podemos afirmar que o setor de turismo foi reconhecido como um segmento fundamental para o crescimento do país. Que esse novo olhar estimule o poder público, em todos os níveis, a criar novos programas de incentivo e que, também, possa impulsionar a iniciativa privada a manter seu processo de investimentos contínuos. Unidos em torno de um objetivo comum, ficaremos cada vez mais perto de superar os 7,9% que o turismo representa no PIB nacional e, ainda, garantir muito mais do que os quase 8 milhões de empregos, promovendo assim um maior poder de compra e de ascensão social para nossa população.

*Presidente nacional da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis - ABIH

CORREIO POLÍTICO

POR RUDOLFO LAGO

Valter Campanato/Agência Brasil



Informação foi divulgada por Fábio Wajngarten

Bolsonaro em SP para tratar erisipela e obstrução intestinal

O ex-presidente Jair Bolsonaro, que estava internado em um hospital de Manaus, foi transferido para o Hospital Vila Nova Star, na capital paulista. A informação foi divulgada pelo advogado e assessor do ex-presidente Fábio Wajngarten. Segundo ele, Bolsonaro iria "dar seguimento ao seu tratamento de obstrução intestinal, aos cuidados do cirurgião Dr (Antonio) Macedo,

bem como ao quadro infeccioso de erisipela, com antibióticos endovenosos, aos cuidados da equipe de infectologia do hospital Vila Nova Star". O ex-presidente foi atendido no último sábado (4) no Hospital Santa Júlia, em Manaus, no Amazonas, com um quadro de erisipela. No domingo (5), ele chegou a ser internado no hospital para tratar a doença.

Situação

Segundo o hospital, o quadro de Bolsonaro no sábado era de "desidratação e processo infeccioso de pele". "Voltou ao hospital após seus compromissos, onde segue internado para antibioticoterapia venosa e hidratação sob cuidados do médico infectologista Dr. Alexandre Souza".

Evento político

Na capital do estado do Amazonas, o ex-presidente Jair Bolsonaro participou de evento para lançamento da pré-candidatura pelo PL do deputado federal Capitão Alberto Neto para a prefeitura de Manaus e recebeu a visita do governador do Amazonas, Wilson Lima.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



TRE julga ação que pode cassar mandato de Moro

TSE julgará recursos que pedem cassação de Moro

Embora o Tribunal Regional Eleitoral do Paraná (TRE-PR) tenha decidido rejeitar o processo movido pelo PT e pelo PL contra o senador Sergio Moro (União Brasil), caberá ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) dar a palavra final sobre o assunto, a partir do julgamento que fará dos recursos das legendas. Na quinta (2), as alegações dos

dois partidos chegaram à corte em Brasília, e o relator responsável será o ministro Floriano de Azevedo Neto. O julgamento do caso no TRE, em abril, terminou com um placar de 5 a 2 a favor de Moro. A maioria entendeu que não houve abuso de poder econômico durante a pré-campanha eleitoral do ex-juiz da Lava Jato, entre 2021 e 2022.

Acusações

Em relação às demais acusações, a defesa de Moro saiu integralmente vitoriosa em Curitiba: todos os sete juízes rejeitaram a acusação de uso indevido dos meios de comunicação social e também não reconheceram indícios de caixa dois e triangulação de recursos.

Rui Costa I

O ministro Rui Costa (Casa Civil) recebeu neste ano um prefeito da Bahia a cada dois dias úteis, recebendo até gestores de municípios com menos de 10 mil habitantes. Os encontros ocorrem no momento em que o governo Lula enfrenta críticas por falta de coordenação e falhas na articulação.

Gastos

Assim como ocorreu no TRE, pessoas que acompanham o processo acreditam que o TSE também deve se debruçar principalmente sobre o tema dos gastos dos partidos com Moro no período que antecede a campanha oficial. Informações de Catarina Scortecchi (Folhapress).

Rui Costa II

A falta de coordenação chegou a ser exposta por Lula, que cobrou que os ministros parassem de anunciar novos projetos e executassem os já lançados. O início do ano também foi marcado por disputas entre ministros e troca de farpas públicas, além de dificuldades medidas em pesquisas.

Governo lança projeto para flexibilizar recursos ao RS

O estado contabiliza 83 mortes e 339 feridos por enchentes

Valter Campanato/Agência Brasil

Por Gabriela Gallo

Continuam as buscas por sobreviventes no Rio Grande do Sul em decorrência das fortes chuvas e enchentes que devastaram o estado na última semana. Os últimos dados da Defesa Civil do estado, na noite desta segunda-feira (06), confirmaram 83 mortos, 134 desaparecidos e 339 feridos. Além disso, há 47.676 desabrigados, instalados em alojamentos cedidos pelo poder público, e 153.824 desalojados. Do total de 497 municípios do estado gaúcho, 385 foram afetados pelas fortes chuvas da região.

Devido ao estrago, vem se concentrando uma força tarefa necessária entre os poderes para lidar com a situação e ajudar o estado. Nesta segunda-feira, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) anunciou um projeto de decreto legislativo (PDL) para reconhecer estado de calamidade no Rio Grande do Sul. Portanto, os limites e prazos previstos na Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) poderão ser suspensos, o que facilita e acelera o repasse de recursos federais para o estado.

O texto aciona o Artigo 65 da Lei de Responsabilidade Fiscal, que autoriza a União a não computar despesas extraordinárias e renúncias tributárias para fins de cumprimento de meta fiscal. O projeto ainda precisa ser aprovado na Câmara dos Deputados e no Senado Federal.

"Este projeto de decreto legislativo significa a possibilidade real, a partir da aprovação pelo Congresso Nacional, de ter excepcionalidades na Lei de Responsabilidade Fiscal para socorrer no aspecto orçamentário, financeiro e com incentivos e benefícios, o estado do Rio Grande do Sul. [...] Ficam



Tebet defende que projeto publicará MPs que abrem crédito extraordinário para o RS

fora do limite de gastos e das metas fiscais qualquer benefício, incentivo ou gastos que venhamos a fazer com estados e municípios. Vamos aguardar demandas das prefeituras, do governo do estado, da capital e dos ministérios setoriais", declarou a ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet.

Questionada sobre o custo total da destruição, a ministra evitou fazer um levantamento. Porém, ela garantiu que os recursos poderão ser disponibilizados em tempo reduzido.

Senado

A expectativa é que o texto seja aprovado no Congresso, pelo posicionamento dos presidentes Arthur Lira (PP-AL) e Rodrigo Pacheco (PSD-MG). Ainda nesta segunda, Rodrigo Pacheco informou que será criada uma comissão externa no Senado destinada a propor medidas contra a crise. O grupo será composto pelos senadores Paulo

Paim (PT), Hamilton Mourão (Republicanos) e Ireneu Orth (PP), todos do Rio Grande do Sul, e outros cinco membros.

"Essa passa a ser uma absoluta prioridade do Senado para mitigar. É possível reconstruir o estado com medidas que espero que sejam ágeis. Primeiro ato de hoje [segunda] é a instalação desse grupo que ficará a cargo de analisar as medidas", disse Pacheco à imprensa.

Ele ainda defendeu que o cenário do estado exige "medidas excepcionais e atípicas". "Essa situação do Rio Grande do Sul não tem base de comparação. Não há precedente porque o estado foi afetado. Não tem nem como deslocar as pessoas, não tem como dividir esforços. Não podemos esbarrar em excesso de burocracia e limitações impostas por instrumento de normalidade", destacou o senador.

Além do grupo, o Senado Federal avaliará uma proposta de emenda à Constituição

(PEC) que cria um "orçamento de guerra", em outras palavras, um orçamento fora do Orçamento-Geral da União. O texto é de autoria do senador Alessandro Vieira (MDB-SE).

Emendas

Além dos projetos que circulam no Congresso, o governo federal anunciou que vai liberar R\$ 580 milhões em emendas parlamentares individuais que destinam recursos para 448 cidades do Rio Grande do Sul. Desse total, R\$ 538 milhões devem ser destinados a ações na saúde pública.

Além disso, a ministra da Saúde, Nísia Trindade, também mencionou a possibilidade do governo federal liberar outros R\$ 83 milhões em emendas de bancada para a Saúde, ainda esta semana. "Existem estas emendas, na faixa de R\$ 83 milhões, que vão ser empenhadas hoje e que prevemos pagar até quarta-feira [08]", disse a ministra.

DPVAT deve ser votado nesta terça

Foto: Jefferson Rudy/ Senado Fotos



senador Plínio Valério criticou a discussão do DPVAT

Um pedido de vista coletivo na última sessão da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado Federal adiou a votação do projeto que cria o Seguro Obrigatório para Proteção de Vítimas de Acidentes de Trânsito (SPVAT). A retomada do assunto ficou para esta terça-feira (7).

De acordo com o texto, o SPVAT, se aprovado, deve substituir o antigo DPVAT, que era pago pelos proprietários de veículos automotores, sendo extinto em 2021. Enviado pelo governo federal em caráter de urgência, o texto já foi aprovado pela Câmara dos Deputados e tem sido usado como moeda de negociação entre Executivo e Legislativo para compensar o veto presidencial que retirou R\$ 5,6 bilhões em emendas parlamentares do orçamento deste ano.

A negociação prevê que R\$ 3,6 bilhões da arrecadação do seguro obrigatório sejam usados para o pagamento de emendas para deputados (R\$2,4 bi) e senadores (1,2 bi). O projeto recebeu uma emenda na Câmara que permite aumentar as despesas da União em R\$ 15,7 bilhões em 2024.

Com isso, o governo poderá liberar ainda mais emendas parlamentares e assim garantir menos danos na hora da votação dos vetos e no avanço de outras pautas importantes no Congresso. Entretanto, mesmo com a estratégia, a previsão é de perda de alguns vetos, como os da pauta conservadora. O PL das saidi-

nhas, por exemplo, é um desses, ele restringe a saída temporária de presos. No entanto, há 28 vetos pendentes de votação e que "trancam" a pauta.

O senador Jaques Wagner (PT-BA), relator do texto no Senado, disse que a antecipação dos recursos é necessária para atender à demanda do Congresso por emendas parlamentares.

"Nós, parlamentares, não abrimos mão dos R\$ 11 bi e, achando pouco, botamos mais R\$ 5,6 bi, que teve que raspar de mais lugar ainda porque a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) diz que você tem que mostrar de onde sai o dinheiro", explicou.

Oposição

O projeto recebeu críticas da oposição, que argumentou que a

medida recria impostos e sobrecarrega a população com o seguro obrigatório. O senador Plínio Valério (PSDB-AM) criticou a discussão e descreveu a possível volta do seguro como "um fantasma que retorna para atormentar a população". Ele enfatizou que, além do novo imposto, o mesmo projeto inclui o aumento, em R\$ 15 bilhões, do limite para despesas da União.

"Este governo tem uma sãna de arrecadar, arrecadar, mas cortar na carne, o que é bom, não corta. [...] Tudo indica que a gente só conseguiu adiar essa tartaruga que vem aí, esse escárnio, esse tapa na cara, essa extorsão. A população brasileira não aguenta mais nenhum tipo de imposto, nenhum tipo de taxa, nenhum tipo de imposição", destacou.

Plínio ressaltou que o antigo DPVAT foi extinto durante o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), e que a ausência da cobrança não gerou impacto perceptível. O senador argumentou que a população deveria ter a opção de escolher se deseja ou não adquirir o seguro.

Já o líder da oposição, senador Rogério Marinho (PL-RN), disse que a medida é injusta. "Mais uma vez, o governo recorre a aumentar impostos, a taxar a população e de forma regressiva, perversa, contra as pessoas mais pobres, na contramão do discurso de um governo que se diz socialmente justo", afirmou.

DPVAT

A cobrança foi extinta em 2021, quando a Caixa Econômica Federal assumiu a gestão dos recursos e pagamentos do DPVAT no lugar da Seguradora Líder, que era um consórcio de empresas privadas. Na ocasião, havia um excedente em torno de R\$ 4,3 bilhões, que permitiu a manutenção dos pagamentos do seguro às vítimas de acidentes de trânsito, mesmo sem a cobrança aos motoristas.

Entretanto, o pagamento das indenizações foi suspenso em novembro do ano passado, por falta de saldo no fundo do DPVAT. Com a aprovação do projeto, o seguro anual obrigatório voltará a ser cobrado a proprietários de veículos e continuará a ser operado pela Caixa Econômica Federal.

Lira tenta manter quórum em votação de vetos

Deputados que faltarem terão dia descontado do salário

Valter Campanato/Agência Brasil

Para garantir quórum suficiente para a análise de vetos presidenciais na sessão do Congresso Nacional marcada para quinta-feira (9), o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), convocou uma “sessão com efeito administrativo” entre segunda (06) e quinta-feira (09).

Na prática, isso significa que os parlamentares que faltarem nesta semana terão o dia descontado do salário, com exceção para a bancada de deputados do Rio Grande do Sul (RS). A jogada foi seguida pelo Senado Federal, que pretende convocar uma sessão com efeito administrativo para os parlamentares que se ausentarem dos trabalhos na quinta-feira (09), sem apresentar justificativas.

A sessão para votar 32 vetos presidenciais já foi adiada pelo presidente Rodrigo Pacheco (PSD-MG) pelo menos duas vezes, após articulação da base aliada do governo, que previa perdas do Executivo, principalmente, na pauta econômica. Uma grande ala de deputados e senadores está insatisfeita com a articulação política de Lula e com o recente movimento de judicializar a política.

Nos últimos dias, a pedido do governo, o Supremo Tribunal Federal suspendeu trechos da lei que prorrogou até 2027 a desoneração da folha de pagamentos de empresas e de municípios. Indicado por Lula, o ministro Cristiano Zanin derrubou a lei e foi acompanhado, até o momento, por cinco ministros da Suprema Corte. O julgamento está suspenso após pedido de vista do ministro Luiz Fux.

Articulação

Para ajustar e negociar quais vetos devem ser incluídos na cédula de votação e quais devem



Arthur Lira convocou “sessão com efeito administrativo” durante análise de vetos

ser analisados de forma separada, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PDS-MG) tiveram uma conversa para alinhar os interesses dos poderes. Até o momento, o Planalto teria feito acordos para manter os vetos do presidente ao Orçamento. O líder do governo no Congresso, senador Randolfe Rodrigues (sem partido-AP), afirmou que as negociações sobre essa questão ainda acontecem.

A expectativa da base do governo é que com o acordo para a liberação de R\$ 3,6 bilhões em emendas de comissão aos congressistas, dos R\$ 5,6 bilhões vetados pelo petista, poderá evitar uma derrota do Executivo. No entanto, há outras disputas que podem afetar a discussão sobre os vetos, como a desoneração da folha salarial.

Possíveis perdas

Apesar de confiante na questão do Orçamento, o governo já prevê perdas em algumas pautas, como no caso do PL das saidinhas que restringe a saída temporária de presos e o que fixa o calendário para liberação das emendas. Já são considerados vetos inegociáveis, mesmo com o número recorde de emendas parlamentares liberadas pelos Executivo somente nos últimos quatro meses, somente em maio, o governo chegou a liberar ao menos R\$ 4,5 bilhões.

Ainda estão na pauta o trecho da lei de taxação dos fundos offshore vetado por Lula, o projeto que concede regularização de terras na Amazônia, a alteração da Lei das Licitações que afeta serviços especiais de engenharia e a flexibilização no registro de agrotóxicos no Brasil.

Ganhos

Segundo analistas políticos ouvidos pela reportagem, existem pautas que são do Congresso e essas pautas costumam se desenrolar independente do que o governo faça ou deixe de fazer. Para os especialistas, pautas econômicas, que afetam de fato o governo, demonstram uma derrota ou vitória. Questões atinentes ao dia a dia de governabilidade, por exemplo, são as que afetam de fato o Executivo.

Questões mais voltadas para ideologias, para costumes, apesar de haver um peso na conta do governo, não necessariamente representam uma derrota explícita. Há previsão ainda de análise dos vetos à lei que regulamenta as apostas esportivas online, conhecidas como “bets”.

Em ano eleitoral, Cármen Lúcia assume presidência do TSE

Foto: Tânia Rêgo/Agência Brasil

Por Gabriela Gallo

Em meio a um ano eleitoral, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes deixará seu posto como presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) em 3 de junho. Nesta terça-feira (7), haverá a eleição no TSE que definirá os sucessores do presidente do tribunal da vice-presidente, ministra Cármen Lúcia. Por tradição, a atual vice-presidente deve assumir o posto por ordem de antiguidade dos ministros do STF no Tribunal. Dessa forma, a expectativa é que Cármen Lúcia assuma o posto de nova presidente do TSE nos próximos 2 anos, assumindo o tribunal durante as eleições municipais deste ano.

A expectativa é que a vice-presidência deixada por Cármen Lúcia seja ocupada por Kassio Nunes Marques, o segundo magistrado mais antigo da Suprema Corte no TSE. Além disso, a saída de Moraes abre uma vaga na Corte Eleitoral, que deverá ser ocupada pelo ministro André Mendonça, que sai da cadeira de ministro substituto para ocupar o cargo de titular no Tribunal.

Gestão

Como presidente do TSE, Alexandre de Moraes teve uma gestão marcada com uma eleição polarizada, ameaça de golpe de estado no país, a ine-



Carmén Lúcia já presidiu o TSE em 2012

legibilidade do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e fez diversas medidas para tentar evitar a disseminação de notícias falsas. Moraes emplacou um endurecimento das normas contra a propagação de desinformação e notícias fraudulentas nas redes sociais, diante de um cenário de falta de regulamentação sobre as novas tecnologias e de intensificação do uso da internet para ataques.

Diante da gestão de Alexandre de Moraes, fica o questionamento de quais devem ser as expectativas acerca do mandato de Cármen Lúcia. Ela já assumiu o cargo em 2012 e foi a

primeira mulher do país a presidir o TSE e a conduzir uma eleição municipal.

Ao Correio da Manhã, a advogada e jurista Gabriela Rosa avaliou que a magistrada “tende a dar continuidade à postura incisiva de Moraes, mas naturalmente ela balanceará essa conduta com maior dialética e busca por consensos nos bastidores”.

“Considerando a própria experiência da ministra em já ter comandado o TSE e o STF, Lúcia não evita embates, inclusive com outros poderes, para proteger os tribunais que lidera, mas ela estuda melhor os ti-

nings de decisões e discussões que afetam a estabilidade do relacionamento institucional com outros poderes”, afirmou Rosa.

O histórico de Cármen Lúcia são de falas e declarações em tom mais moderado e diplomático. E essa diplomacia da atual única ministra da Suprema Corte se faz necessária, em decorrência de diversos embates e ruídos de comunicação entre os poderes Executivo e Legislativo, que também convocaram o Judiciário.

A advogada ainda destaca que a ministra “costuma acompanhar o relator ou a maioria tanto por convergência de posicionamento com os membros do tribunal, quanto por prezar pela colegialidade”. “Mas sua marca na presidência se destaca muito mais nas escolhas de pauta, que ela busca sempre usar como instrumento de gestão de tensões - quando o tribunal está muito exposto, ela busca pautas mais consensuais e vice-versa”, completou.

Entre as pautas prioritárias da ministra como nova presidente do TSE, Lúcia já revelou preocupação com o tema das fake news e o uso de fatos fora de contexto para manipulação de resultados. “Também é esperado que ela dedique maior atenção ao cumprimento das regras eleitorais envolvendo a participação feminina”, enfatizou Gabriela Rosa.

CORREIO BASTIDORES

POR FERNANDO MOLICA



Para Menegat, é preciso recuperar matas

Geólogo: reconstrução do RS exigirá mudanças no solo

Professor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, o geólogo Rualdo Menegat diz que a reconstrução de áreas afetadas pelas enchentes terá que levar em conta o agravamento da situação climática e os futuros temporais. Segundo ele, será necessário que prédios sejam erguidos de maneira diferente e fiquem mais distantes de rios.

Afirma que é preciso promover a recuperação de

mata nativa em áreas ocupadas pela agricultura. “Não dá pra ocupar todas as margens para colher mais dez sacas de soja”, frisa.

Ressalta que preservar rios e banhados é mais barato e eficiente do que construir barreiras. “Precisamos deixar a água passar, não ficar pensando em contê-la”, frisa Menegat, um dos coordenadores do “Atlas ambiental de Porto Alegre”.

Esponja

O geólogo destaca que, nos últimos anos, uma série de fatores contribuiu para a diminuição da capacidade de o solo absorver água da chuva. Cita a expansão agrícola e a flexibilização de leis ocupação de solo em Porto Alegre e da legislação ambiental gaúcha.

Corredores

Para ele, margens do lago Guaíba, que banha Porto Alegre, deveriam passar por recuperação ambiental, com a criação de corredores ecológicos; a construção de prédios no local teria que ser interrompida. “Nossa água vem do Guaíba, que precisa ser cuidado”, diz.

Gilvan Rocha/Agência Brasil



Água do Guaíba inundou a capital gaúcha

Estrutura deficiente colaborou para a tragédia

O aquecimento global, a consequente mudança climática e o aumento da intensidade da chuva estão entre os fatores que, para ele explicam a dimensão dos danos. Depois, vem a ocupação desordenada do solo em áreas rurais e urbanas — o geólogo lembra que Porto Alegre, no nível do mar, recebe rios que descem

de regiões de planalto. Para o professor, a falta de uma estrutura de defesa civil também foi determinante para o tamanho do problema. Frisa que não basta fazer alertas, é preciso que a população seja treinada e saiba para onde ir em caso de emergência: “Não podemos ficar resgatando pessoas no telhado”, afirma.

Educação

Menegat afirma que é preciso também investir num processo de educação para que os cidadãos saibam conviver com um fenômeno que vai se agravar. Cita o exemplo de japoneses e americanos que são instruídos sobre como reagir em caso de terremotos.

Convivência

“Não podemos só pensar em fazer pontes mais fortes, talvez não seja necessário reconstruir todas. É preciso tratar do tema com inteligência, temos que aprender a habitar com as águas”, propõe. Para ele, casas sobre palafitas poderiam ser feitas em ilhas do Guaíba.

Riscos

O geólogo lembra que o problema pode piorar, já que há ameaça de rompimento de diques de contenção do Guaíba que estão sofrendo muita pressão. Ressalta outro drama: a situação das cerca de 400 crianças foram separadas dos pais nas operações de salvamento.

Revolta

O deputado Sóstenes Calvante (PL-RJ) fez chegar ao presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), sua indignação com Lula — no Rio Grande do Sul, o petista disse que parte dos problemas da chuva poderia ser suprida com a destinação de emendas parlamentares.

CORREIO ECONÔMICO

Divulgação - TV Brasil



Iniciativa deve permitir a criação de 25 mil empregos

Florestas desmatadas vão se tornar modelo sustentável

Duramente atingidas pelo desmatamento, as unidades de conservação da Floresta Nacional de Bom Futuro (17 mil hectares destruídos), em Rondônia, e da Gleba João Bento (56 mil hectares destruídos), no Amazonas, são as primeiras unidades de conservação, concedidas à iniciativa privada, para servirem de modelo de desenvolvimento sustentável, mediante a recupera-

ção da vegetação nativa e geração de crédito de carbono.

Com a previsão de criação de 25 mil empregos e faturamento de R\$ 60 milhões por ano, a iniciativa resulta de acordo de cooperação técnica entre o Serviço Florestal Brasileiro (SFB) e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), enquanto o BID contribuirá com US\$ 800 mil.

Projetos estaduais

Ao adiantar que, além das unidades federais, haverá apoio a projetos de concessão nos estados, o diretor de Planejamento e Estruturação de Projetos do BNDES, Nelson Barbosa, estimou que R\$ 30 milhões servirão a estudos para projetos de concessão na Amazônia.

25 mil empregos

Com a meta de 4 milhões de hectares, em concessões de florestas públicas federais, o SFB explica que os projetos privados de recuperação e manejo florestal sustentável devem abrir 25 mil empregos e permitir R\$ 60 milhões ao ano em renda, nos municípios visados.

Ricardo Teles - Portal Agência Brasil



Imposto Seletivo ameaça a competitividade do setor

Setor de mineração dispara críticas ao 'imposto do pecado'

Detentor de um faturamento de R\$ 68 milhões no primeiro trimestre do ano (1T24) – alta de 25%, no comparativo anual e 18,3% nas exportações – o setor de mineração nacional rejeitou a adoção do Imposto Seletivo (IS) na reforma tributária, o 'imposto do pecado', incidente sobre a produção, extração, comercialização ou impor-

tação de bens e serviços prejudiciais à saúde ou ao meio ambiente. "Não tenha dúvida que reduz a atratividade do Brasil como destino porque eu estou mexendo em algo que possui um planejamento sofisticado, de longo prazo", disparou o diretor do Ibram (Instituto Brasileiro de Mineração), Rinaldo Mancin.

Articular é preciso!

Enquanto o Imposto Seletivo não é 'sacramentado' pelo Congresso, o Ibram pretende promover articulações contra a medida. "A gente segue trabalhando na linha de levar uma informação qualificada, de estudos sobre competitividade e sobre tributação", acentua Mancin.

MG e PA

A virtual derrubada do arrocho tributário se justifica pelo mercado, pois a expressiva receita do setor de mineração foi alavancada pelos dois maiores estados mineradores do país: Minas Gerais, com alta de 29% (R\$ 28,2 bilhões) e o Pará subiu 34% (R\$ 25,1 bilhões).

IAEmp sobe

Maior nível, desde setembro de 2022, o Indicador Antecedente de Emprego (IAEmp) da FGV cresceu 0,7 ponto na passagem de março para abril, a 80,2 pontos, correspondendo à quinta alta seguida. Mesmo percentual de avanço tiveram as médias móveis trimestrais.

Trajetória positiva

Na avaliação do economista do Ibre/FGV, Rodolpho Tobler, "o resultado de abril do IAEmp mantém a trajetória positiva dos últimos meses [alta acumulada de 5,2 pontos nos últimos cinco meses], o que sugere um cenário positivo para essa primeira metade do ano".

Boletim Focus prevê recuo do IPCA, mas PIB e Selic sobem

Inflação do ano cai a 3,72%; PIB vai a 2,05% e Selic sobe a 9,63% ao ano

Tânia Régio - Agência Brasil

Por Marcello Sigwalt

A velha 'montanha russa' está de volta. Que o diga o boletim Focus do Banco Central (BC) – consulta semanal às 100 maiores instituições financeiras – que apontou novo recuo, de 3,73% para 3,72%, da previsão do IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), índice oficial de inflação, para este ano. Mais 'elástica' foi a projeção para 2025, que saltou de 3,60% para 3,64%; permaneceu em 3,5% (como há 44 semanas) para 2026, mesmo percentual para o ano seguinte.

Enquanto a carestia 'patina', a estimativa para a economia prossegue na trajetória ascendente, em que o PIB (Produto Interno Bruto) agora deve subir 2,05% e não mais os 2,02% anteriores. Para 2025, 2026 e 2027, foi mantido o prognóstico de avanço de 2%.

Mais expressiva que a expansão prevista para o PIB, continua forte a elevação da Selic (taxa básica de juros)



Indicador de inflação tem recuo ligeiro, mas Selic permanece em avanço firme

para 2024, que cresceu de 9,50% ao ano para 9,63% ao ano, em contraste com a intenção da autoridade monetária, até então, de manter o ritmo de corte dos juros. Estável em 9% ao ano ficou a expectativa da banca para 2025, ao passo que para o ano seguinte

houve nova alta, de 8,63% ao ano para 8,75% ao ano, mas mantido em 8,50% para 2027.

Já o déficit primário para 2024 registrou melhora, ao recuar de -0,70% do PIB para -0,67% do PIB; mantido em -0,68% para 2025 em -0,50% para o ano seguinte.

No que toca à dívida pública do setor público, a previsão da banca permaneceu em 63,85% do PIB, mas cresceu de 66,40% do PIB para 66,50%, para 2025; de 68,00% para 68,40%, para 2026 e de 69,70% do PIB para 69,90% do PIB, para 2027.

Tragédia no RS terá reflexo no mercado

Nathalia Garcia (Folhapress)

O Banco Central prevê impacto negativo da tragédia no Rio Grande do Sul sobre as expectativas do mercado financeiro coletadas pelo boletim Focus, afirmou nesta segunda-feira (6) o chefe do Departamento de Estatísticas da instituição, Fernando Rocha.

"Quando a gente olha em termos de projeção, esse desastre tem impactos na safra agrí-

cola, no comércio, nas vendas, no emprego, no conjunto da atividade econômica do Rio Grande do Sul e por conta disso de todo o país", disse Rocha durante live do BC sobre a pesquisa.

O caso foi usado pelo técnico do BC para exemplificar como eventos imprevistos mudam a tendência esperada para os indicadores econômico e afetam as projeções feitas pelos analistas da iniciativa privada.

"Esse é um exemplo concreto, atual, doloroso, mas é um exemplo de eventos que ocorrem no período em que estão acontecendo as projeções [para economia brasileira]", afirmou.

O boletim Focus é divulgado semanalmente trazendo a evolução gráfica e o comportamento das projeções para índices de preços, atividade econômica, câmbio, taxa Selic, entre outros indicadores.

Rocha se solidarizou com às pessoas afetadas pelos temporais na região.

"Todos os esforços, as ações governamentais e os recursos da sociedade têm de ser agora voltados para salvar a vida dos nossos irmãos e irmãs gaúchos e gaúchas que estão sendo afetados por essa tragédia", afirmou. No domingo (5), a diretoria do BC divulgou uma nota de apoio à população do Rio Grande do Sul.

Setor público exhibe superávit de 1,177 bi

Divulgação

Por Marcello Sigwalt

Melhor desempenho para o mês, desde 2022, o setor público consolidado (Governo Central, estados, municípios e estatais) apresentou em março último superávit primário de R\$ 1,177 bilhão, revertendo o déficit de R\$ 48,692 bilhões de fevereiro. Já em março de 2023, houve déficit primário de 14,182 bilhões, de acordo com as Estatísticas Fiscais, divulgadas pelo Banco Central (BC), nessa segunda-feira (6). O resultado primário decorre da diferença entre receitas e despesas do setor público, exceto o pagamento de juros da dívida pública.

Na decomposição do número de março deste ano, o resultado fiscal decorre de um déficit de R\$ 1,898 bilhão do Governo Central (Tesouro Nacional, Banco Central e INSS), mas um superávit de



Resultado equivale ao melhor desempenho em dois anos

R\$ 3,418 bilhões dos governos regionais (estados e municípios) – superávit de R\$ 5,354 bilhões pelos estados, mas déficit de R\$ 1,936 bilhão pelos municípios. Já as estatais responderam por um saldo negativo de R\$ 343 milhões.

Se considerado o primei-

ro trimestre do ano (1T24), o setor público consolidado acumula superávit primário de R\$ 54,63 bilhões ou o correspondente a 1,98% do Produto Interno Bruto (PIB), 'puxado' pelo saldo positivo de R\$ 21,564 bilhões do Governo Central (0,78% do

PIB). Em 2023, o indicador foi deficitário em R\$ 249,124 bilhões. Também superavitários (R\$ 34,578 bilhões ou 1,26% do PIB) foram os governos regionais.

Em 12 meses, o setor público consolidado totalizou déficit primário de R\$ 252,869 bilhões, o equivalente a 2,29% do PIB, pouco abaixo do déficit acumulado até fevereiro, que era de R\$ 268,229 bilhões (2,44% do PIB).

Juros

Na conta dos juros, o setor público consolidado arcou com o pagamento de R\$ 64,158 bilhões em março último, ligeiramente inferior aos R\$ 65,166 bilhões apurados no mês anterior.

Para o Governo Central, março correspondeu a um montante de R\$ 55,230 bilhões em despesas com juros; os governos regionais gastaram R\$ 8,473 bilhões e as estatais, dispenderam R\$ 455 milhões.

CNI teme reforma tributária 'desidratada'

Adriana Fernandes (Folhapress)

O presidente da CNI, Ricardo Alban, alerta para o risco de desidratação da reforma tributária na sua fase de regulamentação.

"Essa reforma pode ser desidratada nos detalhes", afirma Alban, em entrevista à Folha de S.Paulo. "O problema é que nos detalhes vão voltar vários lobbies a atuar."

As duas preocupações

maiores da indústria são com o Imposto Seletivo e a cesta básica.

O empresário diz ainda que a nova política industrial do governo precisa acelerar e crítica a política de redução de estímulos do ministro da Fazenda, Fernando Haddad. "Todos sabem que não tem mais espaço para aquecer a massa tributária no Brasil", diz.

PERGUNTA - Qual a sua avaliação sobre a regulamentação da reforma tributária entregue ao Congresso?

RICARDO ALBAN - O texto é longo. Mas [estamos] muito preocupados com o Imposto Seletivo sobre insumos, que voltaria a representar a cumulatividade. Estamos preocupados com os produtos que podem estar incluídos em redução ou isenção de alíquota para que não sobrearregue o IVA.

Ficamos bastante satisfeitos em saber que foi incorporado ao projeto, a partir de uma discussão que tivemos, [item] em relação ao crédito [do imposto] do spread bancário, o que vai ajudar no processo de redução do custo financeiro do país.

P. - O que esperar da regulamentação na Câmara?

RA - O perigo mora nos detalhes. Essa reforma pode ser desidratada nos detalhes. Essa reforma pode ter uma nova onda de postergação.

CORREIO ESPORTIVO

ABENÇOADO

Alexandre Pantoja celebrou a manutenção do cinturão do peso-mosca em vitória contra o australiano Steve Erceg, no UFC Rio. O brasileiro, que é carioca, classificou a noite como um "Momento mágico". Torcedor do Flamengo, Pantoja lembrou o encontro com Zico no CFZ, na semana que precedeu o evento. "Quem recebeu a bênção do Zico, recebeu e ganhou, né? Eu e Aldo ganhamos". Ele também disse que rivais passarão a respeitá-lo mais.



Aldo e Pantoja venceram no Rio

PSV volta a ser campeão holandês

Uma vitória de 4 x 2 sobre o Sparta Rotterdam garantiu o 25º título do Campeonato Holandês para o PSV Eindhoven, acabando com uma seca de seis anos pela taça. Na história do Campeonato Holandês, o maior vencedor

segue sendo o Ajax, que soma 36 títulos. A campanha do PSV rumo ao título foi quase perfeita, já que a equipe só perdeu uma partida e empatou três das 32, além de garantir a taça com duas rodadas antes do fim.

Aceitou

Com contrato até junho, Paulo Pezzolano gostou do projeto do Vasco e aceitou a proposta. Agora, porém, o clube precisa negociar o pagamento da multa de R\$ 16 milhões junto ao Real Valladolid.

Artilharia

Com o gol de empate contra o Bragantino, o atacante Bruno Henrique chegou à vice-liderança da artilharia do Flamengo em 2024. Ele marcou três gols no ano. O líder é Pedro, com 15 gols em 2024.

Arbitragem

A derrota do Botafogo para o Bahia ficou marcada por erro de arbitragem. O gol alvinegro de Damian Suarez foi anulado pela linha de impedimento, que foi traçada na posição errada. O gol foi legal.

Com moral

O volante Martinelli, do Fluminense, é um dos destaques individuais da Libertadores 2024. Ele é o atleta com mais passes certos do torneio. São 272 passes certos nas três primeiras rodadas.

Divulgação/ UFC

Reprodução/ CBB

Racha no basquete nacional

CBB muda colégio eleitoral e reduz poder de clubes brasileiros

Por Demétrio Vecchioli (Folhapress)

A assembleia da CBB (Confederação Brasileira de Basquete) aprovou uma alteração no estatuto, proposta pela diretoria. A partir da próxima eleição, que deve ser antecipada, federações e atletas terão mais peso na votação. Clubes, menos.

A mudança vem em momento que a CBB e os clubes estão em crise prolongada. A confederação retirou a chancela da LNB (Liga Nacional de Basquete), sob a justificativa de que passaria a organizar um campeonato brasileiro masculino de primeira divisão, com clubes de ponta. Mas isso não aconteceu.

Os principais clubes se fecharam em torno da LNB e a CBB restou organizar uma competição de segunda linha, com apenas nove equipes. Foi neste contexto que o



Na figura de Guy Peixoto Jr, CBB está em conflito com a LNB

estatuto foi alterado. Antes, 27 federações tinham voto com peso 2, enquanto tinham peso 1 os votos de 37 atletas, 12 clubes e dois treinadores. Os clubes, assim, tinham impacto de cerca de 12% no colégio eleitoral.

No novo estatuto, o voto

das 27 federações passa a ter peso 3, assim como de 16 atletas. O número de clubes foi reduzido a 10, com o peso 1 mantido. O impacto desses votos caiu para menos de 8%.

Além disso, houve mudanças em quem são os atletas, e os

clubes, que podem votar. Antes, podiam votar os representantes de cada um dos 27 estados, além de seis medalhistas olímpicos e mundiais. Agora, só são elegíveis atletas com mais de 10 anos de registro na CBB e eleitos nacionalmente, sendo sete homens e sete mulheres. Como o NBB não é mais reconhecido pela CBB, os jogadores que atuam na competição não têm mais registro na confederação.

Nos bastidores, especula-se que a CBB vai realizar eleições ainda neste primeiro semestre, pouco mais de três anos depois de Guy Peixoto ser reeleito para um mandato de quatro anos. Ele indicou, e as federações já anunciaram que vão apoiar em ampla maioria que Marcelo 'Pará' seja seu sucessor. Pará já é CEO, toca a confederação no dia-a-dia e é apontado como o pivô pela crise com os clubes e pela renúncia de Magic Paula como vice, no fim de 2022.

Quase R\$ 2 bilhões em transferências

Na primeira janela de transferências de 2024, as movimentações internacionais dos clubes brasileiros atingiram cerca de R\$ 1,8 bilhão, ultrapassando o valor obtido durante todo o ano de 2023, que foi aproximadamente R\$ 1,9 bilhão. O levantamento foi divulgado neste domingo (5), pela CBF.

O montante divulgado pela CBF inclui operações em dólares, totalizando cerca de US\$ 125 milhões, e operações em Euros, totalizando mais de 213 milhões.

É esperado que 2024 supere o recorde alcançado no ano anterior. Em 2023, os clubes brasileiros geraram cerca de R\$ 1,25 bilhão em receitas com a venda de jogadores para o exterior e gastaram aproximadamente R\$ 650 milhões na contratação de estrangeiros.

A tendência de crescimento já havia sido observada em 2023 em comparação com 2022. Além disso, o número de jogadores que deixaram o Brasil para jogar no exterior aumentou em 20% em comparação

com 2022, enquanto o número de jogadores estrangeiros chegando ao Brasil também teve um aumento de 43%.

Transferência entre brasileiros

No ano de 2023, houve um total de 1.545 transferências entre clubes brasileiros. Dentre essas transferências, 59 foram classificadas como onerosas, implicando em compensação financeira entre os clubes envolvidos.

O valor total movimentado pelas transferências de jo-

gadores dentro do Brasil atingiu aproximadamente US\$41 milhões. Esse montante equivale a cerca de R\$209,8 milhões em moeda local.

Todas as transferências de atletas entre clubes brasileiros, independentemente de serem profissionais ou amadores, são oficialmente registradas. A partir da temporada de 2023, essas transferências também passaram a ser registradas no sistema DTMS (Domestic Transfer Matching System), gerido pela FIFA em cooperação com a CBF.

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

BOMBA

Uma ameaça de bomba feita por telefone mobilizou efetivos da Polícia Federal e da Polícia Civil para o prédio da Amia, a Associação Mutual Israelita Argentina, em Buenos Aires, na segunda. A informação é do



Associação Israelita é o alvo

jornal Clarín. Foi também na Amia que em 1994 ocorreu aquele que é considerado o maior atentado terrorista da história argentina, quando um carro-bomba colidiu contra o prédio da associação, deixando 85 mortos.

Atentado mortal completa 30 anos

Neste mês de abril, três décadas após o caso, a Justiça da Argentina identificou o Irã como mandante deste ataque e de outro, que dois anos antes ocorreu contra a embaixada de Israel em Buenos Aires.

A ameaça desta segunda-feira, sobre a qual ainda não se tem muitos detalhes, ocorre poucos dias após o governo de Javier Milei anunciar que estava elevando a segurança pública por temor de ataques.

Sem cerimônia

Após ser palco de protestos estudantis contra a guerra na Faixa de Gaza durante semanas, a Universidade Columbia, em Nova York, cancelou a cerimônia de formatura programada para o próximo dia 15 de maio.

Novo líder

Sem causar surpresas, já que seu nome aparecia como favorito em todas as pesquisas de intenção de voto que antecederam o pleito, o ex-ministro da Segurança José Raúl Mulino, 64, foi eleito presidente do Panamá.

Eventos menores

A instituição decidiu fazer eventos menores para marcar a conclusão dos cursos. Em vez do tradicional evento com todos os alunos, os estudantes terão homenagens individuais ao lado de seus pais em dias diferentes.

Panamá

Com mais de 92% dos votos apurados às 23h30 do horário de Brasília (21h45 do horário local), o direitista tinha 34,47% dos votos. Como não há segundo turno, eleger-se presidente aquele que obtiver maioria neste pleito.

Putin refaz ameaça nuclear

Rússia responde a possível ajuda do Ocidente à Ucrânia

Vladimir Putin determinou um exercício de ataque com armas nucleares táticas em resposta à sugestão de governos ocidentais, principalmente o da França, de enviar soldados em ajuda à Ucrânia contra a Rússia.

Segundo o porta-voz do Kremlin, Dmitri Peskov, a simulação anunciada nesta segunda (6) pelo Ministério da Defesa russo é uma resposta direta ao presidente francês, Emmanuel Macron, e a políticos britânicos e americanos que têm defendido a medida. A agência de espionagem militar de Kiev chamou os exercícios de "chantagem nuclear".

Ele também afirmou que os serviços de inteligência de Moscou estão apurando relatos de que a França já enviou soldados de sua Legião Estrangeira à Ucrânia. Combatem pelo país vizinho mercenários de diversas nações, inclusive o Brasil, mas não há até aqui nenhum envio oficial de tropas



Militares russos mostram força em forma de ameaça

em apoio a Kiev.

A Defesa russa havia citado especificamente o emprego de sistemas de armas nucleares não estratégicas, evocando um dos maiores temores do Ocidente: de que Putin use esse tipo de bomba contra forças da Ucrânia ou, agora, de países aliados que eventualmente

enviem militares para a guerra iniciada em 2022.

Armas táticas são aquelas que disparadas contra alvos militares específicos, como bases, usualmente com menor potência do que as chamadas estratégicas -as ogivas que têm como finalidade obliterar cidades inteiras na tentativa de

encerrar conflitos.

A carta nuclear tornou-se uma trivialidade na retórica russa da guerra. Pouco antes da invasão, em fevereiro de 2022, Putin determinou um complexo exercício com diversos sistemas nucleares.

Por: Igor Gielow (Folhapress)

Hamas diz que trégua só depende de Israel

Após meses de impasses e diante da iminência de uma ofensiva terrestre contra Rafah, o Hamas disse ter aceitado na segunda os termos para uma trégua na guerra que devasta a Faixa de Gaza. Segundo líderes da facção, o cessar-fogo agora depende de Israel para entrar em vigor. Horas depois, porém, uma autoridade israelense negou o acordo, segundo a agência Reuters.

As negociações são mediadas por autoridades do Qatar,

Egito e Estados Unidos. Se entrar em vigor, a trégua será a primeira desde a pausa de uma semana nos combates em novembro. Desde então, foram meses de tentativas fracassadas para interromper novamente os combates, libertar reféns e permitir mais a entrada de ajuda humanitária em Gaza.

O anúncio do grupo terrorista ocorreu horas depois de os militares israelenses terem ordenado o esvaziamento de Rafah.

Israel ordena que Rafah seja esvaziada

Após meses ameaçando uma ofensiva terrestre em Rafah, Israel ordenou, nesta segunda-feira (6), o esvaziamento de partes dessa cidade lotada de refugiados palestinos ao sul da Faixa de Gaza. A estimativa é que cerca de 100 mil pessoas tenham que se deslocar.

A ordem acontece após um ataque do Hamas na passagem de Kerem Shalom, que dá acesso ao sul de Gaza e por onde passa ajuda humanitária, matar quatro soldados israelenses no

domingo (5). A ofensiva colocou mais uma camada de dificuldade nas negociações para um acordo de cessar-fogo.

Qatar, Egito e EUA mediam há meses negociações entre Tel Aviv e a facção palestina para tentar alcançar uma trégua nos combates. A ideia é que, assim como o cessar-fogo de novembro, o acordo troque palestinos que estão em prisões israelenses por reféns mantidos em Gaza desde o início da guerra, há quase sete meses.

Gustavo Mansur/ Palácio Piratini



Situação do bairro Mathias Velho, em Canoas. Equipes do Corpo de Bombeiros durante ação de resgate no local

Número de desabrigados dobra no Rio Grande do Sul

Porto Alegre esvazia bairros após falha em sistema de escoamento



Cesar Lopes/PMPA

Somente na capital gaúcha, mais de 9 mil pessoas estão em abrigos

Ataques

A gestão do prefeito Melo foi alvo de uma série de ataques nas redes sociais por avisar sobre o desligamento das bombas após as ruas já estarem tomadas pela água. Em entrevista coletiva, ele disse que o momento é de união.

O prefeito também afirmou que será feito um plano de logística para permitir a chegada de veículos à capital gaúcha, principalmente, de caminhões com doações de estados vizinhos, como Paraná e Santa Catarina.

O sistema desligado pela interrupção do fornecimento de energia é vizinho da sede do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul.

Usado como centro de referência para acolhimento na cidade, o Teatro Renascença teve que ser esvaziado por estar situado na área afetada pelo desligamento do sistema de escoamento. A triagem foi direcionada para o Grêmio Geraldo Santana, no Bairro Santo Antônio.

Ali, Gilson Luis Garibaldi, 64, procurava a mulher, resga-

tada dias antes no apartamento do cunhado. Mesmo no segundo andar, a água subiu. “Deixei o espaço no resgate para uma senhora e aí fiquei separado da minha mulher”, conta.

Após várias ligações de um celular emprestado que caíram na caixa postal da mulher, Gilson foi atendido. Ela já havia passado pela triagem e estava em um abrigo. “Vou te encontrar”, comemorou ao telefone.

Outro ponto de atendimento às vítimas, uma tenda montada na orla do Guaíba, recebeu nesta segunda moradores de El-

dorado do Sul. Todos os bairros do município foram atingidos pelas águas. No grupo estava a fisioterapeuta Cássia Fortunato Rodrigues, 36.

“Não sobrou nada da cidade sem água”, começou falando e alternou do tom ameno para o choro, “vai ser pior a hora que se deparar com o que ficou”, disse.

A situação calamitosa levou o Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação do Estado do Rio Grande do Sul a desligar o centro de processamento de dados de todo estado. Isso deixou as polícias gaúchas

sem sistema, assim como o site oficial do governo, que chegou a ficar fora do ar.

A sensação de insegurança tem feito moradores da ilha da Pintada, no bairro Arquipé-lago, a região mais afetada de Porto Alegre, a se recusarem a deixar suas casas por medo de saques. “Meu pai não quis sair de casa na quinta-feira (2) quando dava tempo e ficou sob cuidados de parentes. Na madrugada de quinta para sexta tiveram que resgatá-lo e ele estava com água na cintura”, diz Paula Reis de Lima.

Paula diz que os ataques costumam ocorrer à noite. “Não ligam o motor, vão a remo, se arriscam inclusive, entram nas casas e fazem esses saques. Algumas pessoas colocam coisas no forro, no alçapão, e tem gente que se aproveita dessa situação.”

Outro problema enfrentado na capital gaúcha é a infestação de baratas e ratos. As pragas, segundo relatos, estariam deixando o subsolo inundado para se abrigar em locais secos.

Casas e apartamentos também estariam sendo invadidos. Moradores disseram à reportagem estarem amedrontados sobre doenças (ratos são transmissores de leptospirose) e roubo de alimentos pelos animais. Além disso, afirmam estar jogando seu lixo em locais longes dos que habitam para afastar as baratas. A prefeitura não se pronunciou sobre o tema.

“Estou trancando tudo. Tenho criança em casa e muito medo de entrar bicho aqui”, declarou Giulia Gotti, 32, moradora da Santa Cecília, na região central. “A situação já está ruim o bastante”, acrescentou.

Além da capital

Fora da capital, cidades têm enfrentado colapso nos serviços públicos e milhares de desabrigados. O prefeito de Canoas, Jairo Jorge (PSD), afirmou que os albergamentos atingiram o hospital municipal, três UPAs, quatro farmácias, além de 19 das 27 unidades básicas de saúde existentes. Ao todo, 16.697 pessoas foram acolhidas em 61 abrigos distribuídos na cidade, que deve receber três hospitais de campanha. Dos 40 mil habitantes, 30 mil foram afetados pela enchente.

Com informações de Carlos Villela, Mariana Zylberkan, Leonardo Vieceli, Catarina Scortecchi, Leonardo Catto e Bruno Lucca (Folhapress)

CORREIO FLUMINENSE

César Ferreira/Prefeitura de Campos



Medida visa substituir convocados desistentes ou inaptos

Campos convoca mais 193 professores substitutos

A Secretaria Municipal de Educação, Ciência e Tecnologia (Seduct) convocou mais 193 educadores substitutos nesta segunda-feira (6), sendo 153 professores II - 25 horas e 40 professores I - 20 horas. Eles foram chamados por meio do Edital do Processo Seletivo Simplificado nº 10/2023, que visa à contratação temporária de profissionais

para atuarem por tempo determinado na rede municipal de ensino. Confira a lista dos convocados no Diário Oficial do município (AQUI) ou acesse o Portal do Programa de Aprendizagem Eficiente (PAE). A medida visa substituir os convocados desistentes ou inaptos da última chamada e os contratos a vencer entre maio e julho de 2024.

Combate à violência contra a mulher

A subsecretária de Educação, Rita Abreu, se reuniu, na manhã desta segunda-feira (6), com a subsecretária de Políticas para Mulheres, Layla Pinto Tavares, na sede da Secretaria de Educação, Ciência e Tecnologia (Seduct). O objetivo foi conversar e traçar caminhos para ajudar as mulheres ví-

timas de violência a transferirem os filhos de unidades escolares em casos de necessidade de mudança de endereço. A Seduct e a Subsecretaria de Políticas para Mulheres já trabalham em parceria, através da Educação de Jovens e Adultos (EJA), com o projeto "Maria da Penha vai à Escola".



Divulgação

Inscrições abertas para os Jogos Firjan SESI do Trabalho

Jogos Firjan SESI do Trabalho estão com inscrições abertas

Entre os meses de junho a outubro deste ano, os colaboradores de empresas fluminenses poderão participar dos Jogos Firjan SESI do Trabalho. Assim como a edição de 2023, que reuniu cerca de 130 empresas e mais de 2 mil trabalhadores, de as competições vão contemplar modalidades esportivas individuais e coletivas, com disputas tan-

to no formato presencial quanto no on-line. As inscrições podem ser feitas até o dia 30/5. As inscrições para modalidades como basquete, beach tênis, futebol, corrida, natação e vôlei, entre outras, ocorrem de acordo com a disponibilidade de cada localidade. Além destas, ainda serão realizadas disputas de jogos eletrônicos.

Realização dos jogos

Os Jogos acontecerão nos Centros de Promoção da Saúde da Firjan SESI: Vicente de Carvalho, Rio de Janeiro, capital; Duque de Caxias e Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense. No interior: Barra Mansa, Barra do Piraí, Resende e Volta Redonda, no Sul Fluminense; Campos dos Goytacazes

e Macaé, no Norte; Itaperuna e Santo Antonio de Pádua, no Noroeste; Petrópolis, na Região Serrana; Nova Friburgo, no Centro-Norte; e Três Rios, no Centro-Sul. Para mais informações, entre em contato por e-mail com prontoatendimento@firjan.com.br ou pelo Whatssap (21) 99925-0363.

Ilumina São Gonçalo

O programa Ilumina São Gonçalo começou a ser implementado em mais um bairro nesta segunda-feira (6). Dessa vez, o Pacheco foi beneficiado pela troca das lâmpadas comuns dos postes das ruas por lâmpadas de LED. Ao todo, mais de 36.344 lâmpadas já fo-

ram substituídas no município, o que representa 54% dos mais de 66 mil pontos planejados. Além do Ilumina São Gonçalo, obras de infraestrutura que estão sendo realizadas pela Secretaria de Desenvolvimento Urbano no Pacheco e no Sacramento.



Dias Toffoli concedeu liminar em favor do Rio na ação impetrada por Cláudio Castro

Estado consegue reduzir parcelas da dívida com a União

Cláudio Castro obteve liminar no STF, e ministro Dias Toffoli limitou prestações ao valor total pago

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Dias Toffoli concedeu, na última sexta-feira (03/05), liminar em favor do Estado do Rio na ação impetrada pelo governador Cláudio Castro, que pede a suspensão do pagamento da dívida com a União. Toffoli decidiu que o Rio deverá pagar, a partir de agora, parcelas iguais às repassadas nos mesmos meses do ano passado e limitou o total de dívida a ser pago, por ano, ao valor pago em 2023.

Considerando as parcelas pagas de janeiro a maio deste ano, a quantia total foi de cerca de R\$ 3,4 bilhões. Como o montante total

de 2023 foi de R\$ 4,9 bilhões, falta R\$ 1,5 bilhão para atingir esse valor. Com a redução das parcelas para os valores do ano passado, o limite estabelecido pela liminar será alcançado em setembro.

– Esta decisão é o início da nossa busca por mais segurança aos cofres do estado, para negociarmos um novo valor para essa dívida histórica, sem prejudicar o Rio de Janeiro. Significa também a manutenção de serviços essenciais à população como segurança, saúde e educação. Queremos uma parcela pagável. Consideramos que parte dessa dívida já foi quitada, principalmente no que diz res-

peito aos juros. As metodologias atuais de cobrança são equivocadas – afirmou o governador.

Com a decisão, fica suspensa a multa imposta no fim do ano passado pelo Conselho de Supervisão do Regime de Recuperação Fiscal (RRF), que havia aumentado em 30% o valor que o estado deveria pagar de dívida este ano. Antes da liminar de Toffoli, o Rio de Janeiro teria que desembolsar R\$ 9,6 bilhões ao Governo Federal em 2024, relativos ao pagamento da dívida, sendo R\$ 5,7 bilhões só de juros e encargos.

Em sua sentença, Dias Toffoli destaca a frustração de receita

causada pelas leis complementares 192 e 194/2022, que mudaram a cobrança do ICMS de energia elétrica, combustíveis e telecomunicações, como um dos motivos para o comprometimento do Plano de Recuperação Fiscal. A decisão liminar é importante, pois ajuda a reduzir o déficit de R\$ 8,5 bilhões previsto no Orçamento de 2024, mas o estado ainda aguarda uma sentença definitiva sobre o caso e está aberto ao diálogo com a União – defendido por Toffoli em sua decisão – para a busca de uma solução que leve o Rio ao equilíbrio fiscal.

– A ação, com todos os nossos pleitos, ainda será julgada pelo STF. Não se trata de uma briga política, é uma questão institucional federativa. Seguiremos dialogando com o Governo Federal em busca da melhor solução – ressaltou Cláudio Castro.

Desde a adesão ao Regime de Recuperação Fiscal (RRF), em 2017, o Governo do Estado vem tomando diversas medidas para cortar despesas, aumentar a arrecadação, negociar condições mais justas para o pagamento da dívida com a União e chegar ao equilíbrio financeiro. As ações mostram a preocupação com uma gestão responsável das contas públicas.

As dívidas do Rio de Janeiro foram repactuadas na década de 1990, portanto, há 30 anos. Em 1999, houve o maior refinanciamento contratado, de R\$ 13 bilhões – nos valores da época. Ao longo do tempo, os débitos foram impactados por diversas leis e normativas federais, além de inúmeros passivos. Desde então, já foram pagos R\$ 155 bilhões – sendo cerca de R\$ 108 bilhões só de juros e encargos. Apesar do valor já pago, o Rio ainda deve R\$ 160 bilhões à União e R\$ 30 bilhões por empréstimos garantidos por ela.

Alerj debate Diretrizes Orçamentárias

A Comissão de Orçamento, Fiscalização Financeira e Controle, da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj), realiza nesta terça-feira (07/05) audiência pública para debater o Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) para o ano de 2025. O encontro acontecerá, às 11h, na sala 1801 do Edifício Lúcio Costa, sede do Parlamento fluminense, na Rua da Ajuda, nº 05, Centro. O presidente do colegiado, deputado André Corrêa (PP), destacou que o Estado vive um dos momentos mais desafiadores financeiramente, visto que o descasamento entre receita e despesa, projetado para o fim deste ano, está na ordem de R\$ 10 bilhões, maior do que o previsto pela Lei Orçamentária Anual (LOA), que era de R\$ 8,5 bilhões. “Vamos passar por

momentos muito difíceis, por isso é importante que o Poder Executivo, o Legislativo, o setor produtivo e a sociedade civil se envolvam nesse tema”, disse.

Foram convidados a participar da audiência o secretário de Estado de Planejamento e Gestão, Adilson de Faria Maciel; o subsecretário de Planejamento e Orçamento da Seplag, Rafael Ventura Abreu; o subsecretário de Tesouro da Secretaria de Estado de Fazenda (Sefaz), Bruno Schettini; o subsecretário de Política Tributária e Relações Institucionais da pasta, Thompson Lemos; a subsecretária adjunta de Política Fiscal da Sefaz, Lilliane Figueiredo; a auditora da Controladoria-Geral do Estado (CGE), Debora Tavares; e a assessora parlamentar da Defensoria Pública Estadual (DPRJ), Maria Carmen de Sá.

Itaboraí estabelece Tempo Integral

A Prefeitura de Itaboraí, por meio da Secretaria Municipal de Educação (SEMED), instituiu a Política Municipal de Educação em Tempo Integral. O decreto municipal, assinado pelo prefeito Marcelo Delaroli, visa regulamentar as atividades nas unidades que já oferecem ensino integral no município e, com isso, possibilitar a ampliação de tempos, espaços e oportunidades educacionais para os estudantes da rede municipal de ensino.

Atualmente, o município conta com nove escolas de tempo integral, que atendem quase 2 mil alunos da rede municipal com uma proposta curricular diversificada. De acordo com o prefeito Marcelo Delaroli, a meta é seguir ampliando a ofer-

ta de matrícula de Tempo Integral para garantir uma educação de qualidade para crianças e adolescentes.

“Sabemos que a Educação é a base de tudo e vamos continuar trabalhando para avançar ainda mais em políticas públicas que beneficiem nossas crianças. Vamos sempre buscar a ampliação de tempos, espaços e oportunidades educacionais para os nossos estudantes”, afirmou o prefeito.

O programa tem como embasamento a Portaria do Ministério da Educação (MEC) nº 1.495, de 02 de agosto de 2023, que dispõe sobre a adesão e a pactuação de metas para a ampliação de matrículas em tempo integral no âmbito do Programa Escola em Tempo Integral.



Divulgação/Gov/RJ

Bombeiros e policiais civis dão cobertura em resgates no Sul

Governo mobiliza efetivo para a Região Sul

O Governo do Estado do Rio de Janeiro segue apoiando o Rio Grande do Sul, que vive sua maior tragédia climática da história. O Corpo de Bombeiros Militar e a Polícia Civil já enviaram efetivo e recursos para apoiar os resgates à população gaúcha, que sofre, na maioria dos casos, com inundações. Nesta segunda-feira (06/05), chegaram mais reforços.

Cinquenta e quatro bombeiros iniciaram ontem o trabalho, que vai somar esforços à equipe que já está na região, desde o dia 3 de maio, e atua a bordo do helicóptero AW169, capaz de operar no período noturno, por instrumentos. Até o momento, já foi prestado atendimento a mais de 70 vítimas ilhadas por enchentes ou feridas por escorregamentos de terra.

A força-tarefa da corporação inclui mais 11 viaturas, 15 barcos, 5 pickups, dois caminhões, um ônibus e cerca de 200 materiais diversos de salvamento em desastres. O grupo tem profissionais da área da saúde e especialistas em salvamento em desastres, com atuação em soterramentos, desabamentos, enchentes e inundações, entre outros.

O governador Cláudio Castro definiu o momento como crítico,

com cenários devastadores, e ressaltou que está a postos para atender às demandas do governador Eduardo Leite.

– O Sul passa por um período sensível e o trabalho coordenado e integrado no amparo aos cidadãos gaúchos faz toda a diferença. Somos parte do Consórcio de Integração Sul e Sudeste (Cosud), o que nos aproxima ainda mais, e estaremos juntos e sempre disponíveis para que a situação na região volte à normalidade o mais breve possível – disse Castro.

O comandante-geral do Corpo de Bombeiros do Rio, coronel Leandro Monteiro, ressaltou que a missão da instituição é salvar vidas e que, entre os estados apoiadores, o planejamento do Rio é o maior até então para a ajuda ao Sul.

– Enviamos nossos melhores militares, especialistas em desastres naturais, com expertise nesse tipo de tragédia, além de equipamentos de ponta, de última geração, para otimizar e agilizar os trabalhos – disse coronel Leandro.

A Polícia Civil também enviou 10 agentes do Serviço Aeropolicial da Coordenadoria de Recursos Especiais (Saer/Core), a bordo do helicóptero AW169 da instituição.

CORREIO CARIOCA

Prefeitura do Rio



Usuário paga uma passagem e pega três conduções

Nova integração do BRT vem agradando passageiros

O usuário do sistema BRT só tem comemorado boas notícias nos últimos meses. Passou a contar com ônibus mais modernos e eficientes, os já famosos amarelinhos; ganhou mais conforto e segurança com a reforma das estações; viu ser inaugurado o corredor Transbrasil, que reduziu bastante o tempo de viagem entre o Terminal Deodoro e o Terminal Intermodal Gentileza, pela Avenida Brasil; e ainda passou a economizar com os deslocamentos pela cidade, quando ganhou o direito de fazer até três viagens com o valor de uma única passagem (R\$ 4,30) pelo uso do Bilhete Único Carioca (BUC).

Com a nova integração, o passageiro do BRT pode fazer outras duas viagens em qualquer um dos outros modais regulados pela Prefeitura que operem com validadores

do Bilhete Único Carioca (BUC), como ônibus convencionais, vans e VLT. Ele pode, por exemplo, usar um ônibus convencional + BRT + VLT. Ou então, BRT + ônibus convencional + ônibus convencional. Não importa a ordem, a única exigência é que o BRT seja um dos modais utilizados no itinerário.

O período para fazer as integrações é de três horas a partir do momento em que o passageiro usar o cartão no primeiro validador. Antes dessa novidade, só era possível fazer duas viagens pelo preço de uma passagem, de acordo com as regras de interação do BUC.

A Prefeitura comprou 713 novos ônibus para a requalificação do Sistema BRT. Os corredores Transbrasil, Transolímpica, Transcarioca e Transoeste já estão operando 100% com ônibus novos.

Fotomontagem



Lei Municipal de Incentivo à Cultura bate recorde

O maior valor destinado à Cultura do Rio de Janeiro

Os recursos destinados à Lei Municipal de Incentivo à Cultura (Lei do ISS) tiveram aumento considerável neste ano.

Serão viabilizados mais de R\$ 76,2 milhões, o maior valor na história da lei que surgiu em 2013 – até então, a maior verba era a do ano passado, R\$ 70 milhões.

As inscrições para os produtores culturais da cidade já estão abertas e vão até o dia 31, pelo Portal do ISS. A Lei do ISS integra o Pró-Carioca – Programa de Fomento à Cultura.

O edital prevê que pelo menos 40% dos patrocínios superiores a R\$ 300 mil deverão ser destinados a projetos de produtores culturais sediados nas zonas Oeste e Norte da cidade (exceto Barra da Tijuca) ou em favelas do Centro e da zona Sul ou, ainda, em projetos culturais que nunca conseguiram captar. Os projetos aprovados serão executados a partir de janeiro do próximo ano.

As regras de simplificação da prestação de contas para projetos de menor porte continuam

valendo. Produtores culturais que capturem até R\$ 300 mil serão dispensados da apresentação do relatório de execução financeira, desde que comprovada a realização integral do objeto do projeto, demonstrando a boa e regular aplicação dos recursos públicos.

Podem se inscrever pessoas jurídicas com no mínimo dois anos de atuação cultural no Rio de Janeiro, com propostas nas seguintes áreas: artes visuais, artesanato, audiovisual, bibliotecas, centros culturais, cinema, circo, dança, design, folclore, fotografia, literatura, moda, museus, música, multiplataforma, teatro, transmissão e preservação e restauração do patrimônio natural, material e imaterial.

A medida é apenas mais uma de incentivo do município à Cultura, um direito básico garantido pela Constituição e fundamental na hora de formação das novas gerações em caminhos de bem. Contribuindo, dessa forma, com uma sociedade mais justa e segura.

Rock in Rio faz movimento por um mundo solidário

Festival faz parceria com ONGs para combater a fome e a pobreza

@Bleia Moriva/ Rock In Rio

No ano em que celebra os 40 anos de história, o Rock in Rio realiza uma iniciativa inédita ao unir 53 grandes artistas da música brasileira para espalhar uma mensagem poderosa na busca pela construção de um mundo melhor. Desde o início da tarde deste domingo, os fãs já conseguem ouvir a música “Deixa o Coração Falar” em todas as plataformas de streaming. A cada play da música, o público contribui para as duas ONGs que são apoiadas pelo festival nesta edição: a Ação da Cidadania e a Gerando Falcões, por meio do Favela 3D.

O festival, como uma plataforma de comunicação, usa esse poder de convocatória com o público e as marcas para compartilhar essa mensagem de união, para fazer diferença na vida de milhares de pessoas. Tanto que a letra, carregada de esperança, vai emocionar e encantar os ouvintes ao provocar uma reflexão de união, incentivando as pessoas a dialogarem e a se abraçarem para que não haja mais divisões no mundo.

Roberta Medina, vice-presidente executiva da Rock World reforça a filosofia de que juntos, o sonho acontece: “Estamos mais uma vez convocando o público, as marcas e mobilizando nossas plataformas e as de nossos parceiros para uma reflexão profunda sobre como podemos nos unir, mesmo diante de nossas divergências, para enfrentarmos juntos os desafios reais que afetam a todos. Acreditamos firmemente que é somente por meio dessa união que poderemos avançar e construir um mundo melhor para todos. Para esta edição de 40 anos do Rock in Rio selecionamos duas das maiores causas urgentes no país neste momento como representação de muitas outras causas que podem ser abraçadas. Este será um grande movimento que mostrará que, de fato, a união, mais do que nunca, faz a força”.

Parceria

Essa é a segunda parceria entre a Rock World, a ONG Gerando Falcões, Gerdau e Fundação Grupo Volkswagen para mostrar como somar forças pode fazer uma grande diferença na vida das pessoas. Por meio do projeto Favela 3D (Digital, Digna e Desenvolvida), em 2023, na estreia do The Town, o festival e seus parceiros se uniram para interromper o ciclo de pobreza na Favela do Haiti, em São Paulo, onde 290 famílias foram beneficiadas. Para a edição de 2024 do Rock in Rio, o projeto do Favela 3D chega nas áreas do Buraco e Sessenta, ambas do Morro da Providência, conhecida como a primeira favela do Brasil, situada na Gamboa, no Rio de Janeiro. Essa é uma das primeiras favelas contempladas por essa iniciativa, não necessariamente a única



Rock In Rio 2024 tem ação contra a pobreza inspirada pelo 'Dia Brasil' do festival

que fará parte do programa.

Edu Lyra, fundador e presidente da ONG Gerando Falcões, criou o projeto Favela 3D por meio de uma reflexão inspirada na corrida espacial, sobre o porquê de estarmos esgotando nossas capacidades e recursos para colonizar um outro planeta, enquanto ainda existem milhares de pessoas vivendo em situação de extrema pobreza na Terra.

A partir disso, o Favela 3D nasce para transformar essa realidade. Um projeto de atuação sistêmica que propõe soluções de desenvolvimento, geração de renda e urbanismo social, criadas em participação com a população local. “O Brasil precisa se juntar, se unir para vencer a pobreza, esse é o nosso grande e verdadeiro desafio. Juntar o país em uma única direção de acabar com a pobreza. A favela não é o problema, ela é potência”, explica Edu.

Com a metodologia, 250 famílias, aproximadamente 1.200 pessoas, que vivem na região serão beneficiadas pelas iniciativas, que visam fortalecer o desenvolvimento social e a geração de renda, utilizando uma abordagem escalável e sustentável para o desenvolvimento da região. O objetivo é impactar 150 famílias em trilhas de qualificação profissional e levar outras 125 para a dignidade — empregando 95% das pessoas da região. “Além disso, também queremos formar 20 jovens e lideranças comunitárias para seguir com o trabalho, mesmo após o fim do projeto. Teremos, ainda, uma intervenção física, a partir do urbanismo social, em um espaço coletivo”, finaliza o presidente da ONG. O projeto terá duração de dois anos e será realizado pelo parceiro de execução, Entre o Céu e a Favela, ONG da rede Gerando Falcões.

A Gerdau, parceira de longa data da Gerando Falcões em outros projetos envolvendo a revitalização de habitações de comunidades e na iniciativa da

Favela 3D na Favela do Haiti (SP) lançada em 2023, reafirma seu compromisso em deixar um legado e impactar positivamente as regiões em que está presente. “Unimos esforços mais uma vez para atuar em um projeto que impactará transversalmente a vida das famílias que residem no Morro da Providência. Esta iniciativa reafirma o compromisso da Gerdau em ser parte das soluções para os desafios da sociedade e em transformar o cenário habitacional no Brasil, uma vez que a habitação é um dos pilares estratégicos da nossa atuação social”, afirma Gustavo Werneck, CEO da Gerdau. “Essa parceria possibilitará a construção de um novo futuro por meio de um projeto transformador e indutor do desenvolvimento socioeconômico da população local.”

“Integrar uma parceria como essa não poderia estar mais alinhado ao propósito da Fundação Grupo Volkswagen, que é somar esforços em favor da mobilidade social no Brasil, promovendo a prosperidade socioeconômica de comunidades vulneráveis por meio da inclusão produtiva, geração de renda, empregabilidade e empreendedorismo. O apoio a iniciativas como o Favela 3D, tão relevantes e que geram um impacto social positivo tão significativo, nos coloca no rumo desses objetivos institucionais. No ano passado, a partir dessa parceria, transformamos a realidade de quase 300 famílias da Favela do Haiti, em São Paulo. Hoje, fortalecemos essa missão ao anunciar um novo projeto para mais de mil moradores da Providência, no Rio de Janeiro”, comenta Vitor Hugo Neia, Diretor-Superintendente e de Relações Institucionais da Fundação Grupo Volkswagen.

Cidadania

Já a Ação da Cidadania, parceira de longa data do Rock in Rio, chega para atuar no combate à fome. De acordo com a ONG, 64 milhões de brasilei-

ros têm algum grau de insegurança familiar e quase 60% dos lares com insegurança familiar são chefiados por mulheres. Dentre as ações já realizadas em parceria com o festival estão a campanha do Natal Sem Fome, em 2021, quando 1.700 toneladas de alimentos foram entregues a mais de 700 mil pessoas beneficiadas. Desde 2017, os leilões beneficentes arrecadam valores que são destinados ao projeto da Ação da Cidadania e o Amazonia Live, que promove o reflorestamento da floresta amazônica — apenas na edição de 2022 foram arrecadados R\$ 230 mil e, no total até agora, já contou com mais de 4 milhões de árvores plantadas na região. Para dar início e estimular o movimento, o Rock in Rio se compromete a doar 1.5 milhão de refeições.

“Nesses mais de 30 anos de Ação da Cidadania, o Roberto Medina e sua família sempre foram grandes parceiros nas campanhas contra a fome e às desigualdades sociais. O Rock in Rio, mais uma vez, vai mobilizar o público e toda a sociedade civil para tirar o Brasil do mapa da fome. E contar com tantos artistas incríveis tornará esse movimento ainda maior”, celebra Daniel Souza, presidente do Conselho da Ação da Cidadania.

“Nós acreditamos no poder da mobilização e por isso convidamos nossos parceiros, clientes, fornecedores, colaboradores, seguidores e amigos para tomarem ação em uma grande corrente do bem. Nosso objetivo é que o movimento ecoe e atinja a população em geral, revitalizando o espírito solidário”, conta Roberta Medina, que completa: “Novos projetos também poderão ser apoiados, à medida que as doações sejam feitas pelo público no momento da venda de ingressos, aconteça o tradicional leilão de Fans For Change e com as receitas geradas por meio da doação dos direitos autorais da música e do vídeo clipe.”

Prefeitura oferta 1328 oportunidades

A Secretaria Municipal de Trabalho e Renda anuncia nesta semana 1.328 novas vagas de emprego, sendo 1.041 vagas para trabalhadores em geral e outras 287 destinadas a pessoas com deficiência.

Os candidatos podem se inscrever pela internet, no site da secretaria. Não é mais necessário o uso de código para o preenchimento do formulário. Pessoas sem acesso à internet podem se

inscrever presencialmente em um dos sete postos da Central do Trabalhador, nos seguintes endereços: Centro (Av. Presidente Vargas, 1.997, no CIAD); Campo Grande (Rua Coxilha, s/n°); Engenho Novo (Rua Vinte Quatro de Maio, 931); Ilha do Governador (Estrada do Dendê, 2.080); Jacarepaguá (Av. Geremário Dantas, 1.400, salas 248 e 268, em novo endereço); Santa Cruz (Rua Lopes

de Moura, 58) e Tijuca (Rua Camaragibe, 25). Os postos funcionam das 8h às 16h. Os candidatos devem levar RG, CPF, PIS e currículo para fazer a inscrição.

Pessoas com deficiência têm a opção de enviar o currículo para o e-mail vagaspced.smt@gmail.com ou comparecer ao CIAD, referência na busca e na oferta de oportunidades de emprego para pessoas com deficiência no

município.

Além das vagas de emprego, também são oferecidas oportunidades de estágio aos estudantes universitários. Nesta semana, a secretaria apresenta chances para alunos de Engenharia de Produção, Ciências Contábeis, Administração, Pedagogia, Publicidade e Propaganda, Farmácia, Jornalismo e Psicologia em diversas regiões da cidade.

CORREIO DA BAIXADA

POR CARLOS MARTINS



Evento contou com a presença de cerca de 150 pessoas

Belford Roxo promove Corrida e Caminhada do Trabalhador

A Prefeitura de Belford Roxo, em parceria com o Projeto Bem Estar, realizou na Praça da Piam, no último domingo (05-05), a 2ª Corrida e Caminhada no município, em referência ao Dia Trabalhador. O evento contou com a presença de cerca de 150 pessoas, divididas entre crianças, adultos e idosos, sendo eles moradores da cidade e de outros municípios. O objetivo foi combater o sedentarismo e incentivar

a prática de exercícios físicos aos moradores, aproveitando a semana que teve o dia do trabalhador. Ao final da corrida, todos os participantes receberam medalhas. Ao todo foram cerca de 5km de caminhada, começando na Praça da Piam, seguindo para a Avenida Atlântica, entrando na Rua Mauá e pegando toda a Avenida Bob Kennedy, para então finalizar na Avenida Piam de volta à Praça de Piam.

Matheus Carneiro

O secretário de Gestão e Inovação em Serviços Públicos, Matheus Carneiro, marcou presença na corrida e ressaltou a importância da prática de exercícios. “Fico muito feliz de ver várias pessoas aqui presentes

buscando ter cada vez mais hábitos saudáveis. É fundamental que a Prefeitura esteja sempre incentivando a prática de exercícios físicos para os nossos cidadãos”, frisou Matheus, ao lado do vereador Igo Menezes.



O público aproveitou os shows no Paço Municipal

Japeri promove 25ª Cruzada Evangélica Nova Geração

A 25ª Cruzada Evangélica Nova Geração, que começou na quinta-feira, terminou no último sábado, (4), com shows de Ellen Lizz, Agnus 5, Ministério Apascentar e Marine Friesen e levou a comunidade evangélica à uma jornada de louvor, oração e comunhão, no Paço Municipal em Japeri. O evento comemorou

Bodas de Prata e já faz parte do calendário da cidade com a aprovação do público. A realização é da Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Cultura com o apoio da Fundação Anita Mantuano de Artes do Estado do Rio de Janeiro (Funarj) e em parceria com a Comissão Organizadora da Cruzada Evangélica.

Aprovação do público

“Eu sou japeriense há 42 anos, e adorei participar de mais uma edição da Cruzada Evangélica que foi feita para todas as pessoas. Sei que muitas vidas foram impactadas neste lugar e espero que tenham mais eventos como

esse”, disse a professora, Daniele Rodrigues que foi com a família. O público que participou cantando, adorando e entoando os louvores em nome de Deus, também assistiu as pregações de bispos e pastores convidados.

Três dias de evento

A comunidade evangélica assistiu três dias de shows e pregações de bispos e pastores. Os cantores Caroline Oliveira, Tiago Cidade, Eduardo Dutra, Nino César, e os grupos Sarando a Terra

Ferida, Agnus 5 e Ministério Apascentar, além das apresentações de Ellen Lizz e Marine Friesen levaram o público a cantar, adorar e entoar louvores autorais de artistas do mundo gospel.

Festival de Cinema de Xerém

De 8 a 11 de maio, Xerém, distrito de Caxias, será o epicentro do cinema nacional, com a realização da primeira edição do Festival de Cinema de Xerém,

que acontece no Centro de Convenções John Wesley (Av. Venância, 17 – Xerém, Duque de Caxias – RJ) e na EBAV – Escola Brasileira de Audiovisual.

Hospital Iguassú completa um mês de funcionamento

Maternidade municipal já registrou cerca de 468 nascimentos

O Hospital Iguassú Maternidade Mariana Bulhões completou seu primeiro mês de funcionamento com o registro de 468 nascimentos, superando a expectativa inicial de 450 partos mensais. Também ocorreram 539 internações e 2.315 atendimentos às gestantes ou recém-nascidos. Deste total, em média, 60% foram para moradoras de Nova Iguaçu, enquanto os outros 40% vieram de outros municípios da Baixada Fluminense. Os números já mostram a importância da nova maternidade da rede municipal para a região, que voltou a fazer parte da história da cidade ao ser inaugurada pela prefeitura em 3 de abril e entrar em funcionamento no dia 5.

O prefeito de Nova Iguaçu, Rogerio Lisboa, destaca os esforços para reabrir o Hospital Iguassú com infraestrutura adequada, mantendo seu valor histórico para a cidade. “É uma imensa alegria ver a unidade em funcionamento e saber que hoje, a história de novos iguaçuanos tem início em nossa nova maternidade”, comentou ele.

Uma das prioridades estabelecidas pela Secretaria Mu-



Hospital Iguassú Maternidade Mariana Bulhões completou 1 mês de atendimentos

nicipal de Saúde (SEMUS) de Nova Iguaçu é oferecer um atendimento humanizado, por meio de um ambiente acolhedor e seguro, para as gestantes, puérperas, bebês e seus acompanhantes. Desde a recepção, os consultórios, locais de exames e salas de parto, a unidade foi projetada para oferecer uma experiência única aos seus frequentadores.

“Mais de 460 bebês nasceram no Hospital Iguassú em

seu primeiro mês de funcionamento. É um número expressivo que ressalta a importância da maternidade para toda a região. Estamos contentes com o resultado e trabalhando para oferecer um atendimento cada vez mais humanizado e de qualidade para as pacientes que passarem por nossa unidade”, comemora o secretário de saúde de Nova Iguaçu, Luiz Carlos Nobre Cavalcanti.

O diretor-geral, Adriano Pereira, falou sobre os desafios superados pelas equipes no primeiro mês de funcionamento da unidade de saúde. “É uma maternidade nova em funcionamento, com uma realidade que precisamos nos adaptar, mas que também vem se destacando pelo acolhimento e atendimento humanizado, com uma estrutura moderna que garante mais conforto e qualidade aos usuários”, declarou.

Estudantes são contemplados com Passe Livre Universitário

Dia de celebração para os estudantes mageenses. No último sábado (4), a Prefeitura de Magé, por meio da Coordenadoria de Juventude da Secretaria de Governo, realizou a entrega dos cartões do Passe Livre Universitário 2024, na Escola M. Profª Geralda Izaura Ferreira Telles.

Ao todo, 200 estudantes com renda mensal de até dois salários mínimos receberam o benefício.

O coordenador da Juventude, Sérgio Oliva, comemorou a entrega dos cartões.

“A gente sabe das dificuldades que os estudantes enfrentam com o traslado. Além disso, o impacto é muito significativo na vida dos jovens e, consequentemente, no desenvolvimento da cidade”, afirmou.



Ao todo, 200 estudantes receberam o benefício

A estudante Adrielle Dutra, que cursa Direção Teatral na UFRJ, relatou suas experiências: “Como estudo na Urca, eu gasto mais de R\$ 500,00 com passagem. Então, receber o cartão me ajuda muito, porque vou conseguir investir em materiais e outras coisas que antes eu não conseguia”, contou.

Para Amanda da Silva, estudante de Letras na UFRJ, o cartão é um grande incentivo para a conclusão da graduação.

“É muito importante porque a gente passa por tantas dificuldades ao longo da graduação. Esse passe é uma ajuda extra para continuar e não desistir”, disse.

Caxias debate inclusão

A Câmara Municipal de Duque de Caxias promoveu na terça-feira, 30 de abril, o 1º Encontro de Famílias Atípicas. O evento, presidido pela Vereadora Leide (Republicanos), promoveu um debate pautado na inclusão social.

A mesa foi composta por representantes da sociedade civil, entidades e secretarias de governo. Célia Serrano, secretária de saúde, representou a área da saúde do município e Marcela Bastos a secretária de obras. Além delas, Nilcimar Santos, Madalena Melo, Elaine Ramos, Claudia Abreu, Pastor José Santos e Lívia Vale, da Comissão OAB Mulher do Rio de Janeiro, também compuseram.

Famílias atípicas são aquelas que possuem pessoas com deficiências, autismo, doenças crônicas, transtornos de saúde mental, ou situações de família não convencionais, como famílias monoparentais, famílias adotivas, entre outras. A proposta da Vereadora Leide era realizar um diálogo entre as partes, visando o apoio e a criação de políticas públicas de inclusão.

“Nós provocamos aqui um diálogo para fazer com que o governo municipal também tenha como uma de suas prioridades o atendimento às pessoas com necessidades especiais. Nós somos uma sociedade e, como socie-

dade, não podemos excluir ninguém. O evento de hoje chama atenção do governo para estas prioridades”, afirmou Leide.

Através dos apontamentos, algumas questões foram direcionadas às secretarias. A secretária de saúde Célia Serrano avaliou a iniciativa como positiva: “eu considero muito importante este encontro, pois as políticas públicas são realizadas de acordo com as demandas da população. A gente precisa saber quais são as dores da população para que possamos implementar ações no município. Da minha pasta tiveram algumas questões pontuais e nós daremos tratamento.”

Abastecimento em Mesquita

pela Águas do Rio.

“Eu sou nascido e criado aqui e nunca tivemos um abastecimento regular. Colocamos nossa própria rede e puxamos água da mata, de um córrego que passa por lá. Olha, gastamos foi dinheiro para conseguir estender a rede até nossas

casas. Mas o problema é que a água que bebemos não é tratada, por isso lutamos há anos pedindo uma rede oficial por aqui. Finalmente com a entrada da Águas do Rio, essa luta terminará”, afirmou o vendedor Carlos Uender da Silva, que mora há 51 anos, na região.

Inscrições abertas para o Mesquita Aprova

Combater a evasão escolar que permeia classes sociais mais baixas tem sido uma das prioridades da Secretaria Municipal de Educação de Mesquita. Uma das ações é focada nos alunos que concluem o Ensino Fundamental, mas não se sentem estimulados para ingressar no Ensino Médio e também nos que terminam o período escolar, mas desistem de tentar uma vaga na universidade. Para esses grupos, existe o Mesquita Aprova, cujas inscrições para 2024 encontram-se abertas. O projeto nasceu com o intuito de facilitar o ingresso dos estudantes no ensino superior e no ensino médio técnico, oferecendo cursos pré-técnico e de pré-vestibular gratuitos.

As aulas acontecem em oito unidades escolares espalhadas pelo município. Para se inscrever no curso pré-técnico, o estudante deve estar cursando ou já ter concluído o nono ano do Ensino Fundamental, enquanto o pré-vestibular exige que o aluno tenha concluído ou esteja cursando o Ensino Médio em sua etapa final.

Para a inscrição, o interessado deve se dirigir à escola com Educação Para Jovens e Adultos (EJA) de seu interesse portando cópia da certidão de nascimento, foto 3X4, declaração de escolaridade e cópia do comprovante de residência. Caso o aluno seja menor de idade, esse processo deve ser realizado pelos responsáveis legais, que precisam levar ainda uma cópia da própria identidade.

PETROPOLITANAS

POR LUANA MOTTA

Divulgação/PMERJ



Tenente-coronel PM Guimarães

26º BPM em Petrópolis tem novo comandante

O 26º Batalhão da Polícia Militar em Petrópolis tem novo comandante, deixa o posto o coronel PM Soliva e quem assume é o tenente-coronel PM Marcello Henrique Ferreira Guimarães. Com 29 anos dedicados à Polícia Militar, Coronel Guimarães já esteve no cargo de chefe da Seção de Pessoal do 26º BPM no começo dos anos 2000, e agora retorna assumindo o maior cargo da unidade. Guimarães tem em seu currículo o comando de

diversas unidades, dentre elas o 22º BPM (Maré), 40º BPM (Campo Grande), 35º BPM (Itaboraí) e o BPVE (Batalhão de Policiamento em Vias Expressas), Além de ter exercido funções de chefia em diversas unidades, tais como: CPROEIS (Coordenadoria do Programa Estadual de Integração na Segurança), 7º BPM (São Gonçalo), 12º BPM (Niterói) além do 4º CPA (Comando de Policiamento de Área), Responsável pelos batalhões da região dos lagos.

Wellington Daniel



Supercomputador Santos Dumont no LNCC

Colóquio sobre Políticas Públicas no LNCC

O Laboratório Nacional de Computação Científica (LNCC) realizará entre os dias 29 e 31 de agosto o "Colóquio Políticas Públicas Estruturantes para o Brasil - Século XXI", que debaterá problemas locais e nacionais em áreas que são extremamente sensíveis no momento atual, como: transporte público, moradias, acessibilidade e meio ambiente. Em uma prévia do evento, a organização fará a série de lives "Maio do trabalhador", a partir desta quarta-feira (8), abordando temas da programação. O primeiro será "Moradia e Habitação: Desafios e Perspectivas", no YouTube, no canal @LaboratoriosocialLADER, às 18h.

Já o encontro em agosto, em formato híbrido, terá painéis, conferências, grupos de trabalho e uma exposição fotográfica coletiva. A iniciativa é do Laboratório de Políticas Públicas, Governança e Desenvolvimento Regional (LADER/CNPq) da UFF, com apoio da Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (Faperj) e do Conselho Nacional de Pesquisa (CNPq). Entre os conferencistas do evento estão o economista e ex-presidente do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) Marcelo Neri e a cientista política e pesquisadora Maria Antonieta Leopoldi.

Política Municipal de Saúde Mental

Foi promulgada pela Câmara Municipal de Petrópolis a lei nº 8.753/24, que institui a Política Municipal de Atenção à Saúde Mental. A nova lei cria uma estratégia de integração e articulação entre as áreas de Educação e Saúde no desenvolvimento de ações de promoção sobre o assunto e também garante o acesso à atenção psicossocial, a divulgação de informações sobre o tema e ainda, a sensibilização da sociedade sobre a importância de cuidados com a saúde mental.

Para o autor do projeto, vereador Dudu, os transtornos mentais são a principal causa de incapacidade da população. "Há ainda o estigma, a discriminação e as violações de direitos humanos contra pessoas com problemas de saúde mental. Para se ter ideia, 20 países ainda criminalizam a tentativa de suicídio. As pessoas mais pobres e desfavorecidas correm maior risco de problemas de saúde mental e também são as menos propensas a receber serviços adequados", ressalta o vereador.

MPRJ cobra transferência da sede do Centro Pop

Imóvel atual não é acessível e não atende critérios de segurança

Gabriel Rattes

Por Leandra Lima

O Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ) moveu uma ação civil pública (ACP) solicitando que o Município de Petrópolis transfira a sede do Centro de Referência Especializado para Pessoas em Situação de Rua (Centro POP) para outro endereço. O equipamento que hoje funciona na Rua Alberto Torres, 148, deve ser instalado em um novo local adequado, central, com acessibilidade e certificação do Corpo de Bombeiros, critérios os quais o atual prédio não atende.

A ação se deu após vistorias do Grupo de Apoio Técnico Especializado do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (GATE), que informou que realizou a fiscalização no equipamento para verificar as condições de atendimento, com o objetivo de identificar se seria viável a adequação do imóvel, com a utilização de verba depositada no Fundo Municipal de Assistência Social, que atualmente possui recursos no valor de R\$ 217.636,57.

A petição inicial destaca que não existe sequer a possibilidade de adaptação do imóvel, já que não há como garantir a acessibilidade. "Está completamente impossibilitado o acesso com autonomia de usuário PCD, no interior do Centro Pop. As irregularidades não possuem condições tecnicamente favoráveis para as adequações que se mostram necessárias", diz o relatório do GATE/MPRJ.

Os resultados técnicos, constataram que imóvel não possui



O MPRJ sugere que seja utilizados recursos do Fundo de Assistência Social em novo imóvel

condições integrais favoráveis ao acesso e uso por pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. A única entrada para o equipamento se dá por meio de uma escada que leva para o pavimento térreo, impossibilitando a acessibilidade sem assistência para esse grupo. Além disso, a entrada da Instituição possui soleiras com altos desníveis, que prejudicam a locomoção interna no edifício. Ainda no pavimento térreo, estão localizados os três banheiros vestiários de uso coletivo, que não obedecem a nenhum dos parâmetros estabelecidos pela norma técnica NBR 9050 para acessibilidade em banheiros.

Para além dos pontos registrados na parte externa do imóvel, também foram iden-

tificadas vulnerabilidades em diversas partes internas. Dentre elas no mobiliário, que apresenta desgaste de mesas e cadeiras de uso comum, inexistência de mobiliário na sala de convívio, tendo os usuários que se deitarem no chão. O restante dos objetos da instituição apresenta péssimas condições de conservação; a segurança e a saúde dos usuários também são postas a riscos, pois as paredes apresentam infiltrações que deterioram parte da estrutura, as instalações elétrica e de gás de cozinha estão irregulares; também não há ventilação mecânica nos ambientes; e as condições dos banheiros são pequenos, não adaptados para pessoa com deficiência e se apresentam em condições precárias de higiene

e conservação. Esses são uns dos fatos apresentados no relatório.

A partir dos resultados, a 2ª Promotoria de Justiça de Tutela Coletiva do Núcleo Petrópolis requer em caráter de urgência, na ação ajuizada, que o município elabore e apresente plano de ação, contendo cronograma e orçamento, para instalação do centro em novo imóvel, adequado às normas em vigor.

Dentre as normas a que a promotoria se refere, estão as estabelecidas pela Resolução nº 109, do Conselho Nacional de Assistência Social e pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT 21 BR 9050 e 16.537/2018). Para o órgão, atualmente, o atendimento às pessoas em situação de rua é feito de forma inadequada.

Eventos em áreas públicas movimentam a economia

Divulgação

Movimentando o turismo e proporcionando entretenimento e lazer, os eventos se consolidam cada vez mais como importante estratégia para aquecer a economia e gerar empregos diretos e indiretos. Muitos são realizados em espaço público, como o recente show de Madonna que, segundo os organizadores, levou 1,6 milhão de pessoas à praia de Copacabana, no Rio de Janeiro, com retorno de mais de R\$ 300 milhões para a economia e uma taxa de 96% de ocupação hoteleira.

Na Região Serrana, a cidade de Petrópolis tem em seu calendário a Bauernfest – Festa do Colono Alemão, outro exemplo de evento realizado em espaço público. No ano passado, cerca de 520 mil pessoas passaram pelos locais da festa: Palácio de Cristal, Praça da Liberdade e Praça Visconde de Mauá. O comércio petropolitano registrou alta de cerca de 20% nas vendas durante o evento, que foi percebida, principalmente, no Centro e polos de moda que, tradicionalmente, recebem os turistas que vão à Bauernfest e prestigiam também a rede hoteleira, serviços e gastronomia.

Em Nova Friburgo, uma das principais avenidas da cidade, a Alberto Braune, costuma ser fechada para receber grandes eventos, assim como a Praça do Suspiro, que abriga em seu entorno restaurantes, bares e o corredor cultural.

Em Teresópolis, o poder público municipal acredita e investe nesta estratégia. Tanto que desta quinta, 09, até domingo, 12 de



Festival Di Teresa começa nesta quinta-feira, dia 09, na cidade de Teresópolis

maio, apoia a 3ª edição do Festival di Teresa, uma realização da Mox Produções, com apoio do Consulado Italiano no Rio de Janeiro e da Prefeitura de Teresópolis, com patrocínio da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa e da Enel, por meio da Lei de Incentivo à Cultura.

Com atrações no Espaço Cultural Higino e em estrutura montada em trecho da Avenida Oliveira Botelho, o evento em homenagem à Imperatriz Teresa Cristina promete reunir mais de 100 mil pessoas no bairro do Alto, com expectativa de injetar cerca de R\$ 2 milhões na economia do município. Entre as atrações gratuitas, muita música italiana, apresentações com danças típicas e aulas de gastronomia com chefs italianos. Restaurantes

participantes terão pratos exclusivos, inspirados na Itália, a partir de R\$ 8. Vinho, cerveja artesanal feita exclusivamente para o evento também fazem parte da terceira edição do evento.

"Teresópolis só tem a ganhar com um evento do porte do Festival di Teresa, um tributo à Imperatriz que movimenta a nossa economia de forma significativa, gerando empregos e renda extra para os trabalhadores que atuam diretamente no evento e também nos diversos setores beneficiados, como hoteleira e gastronomia", frisa o Prefeito Vinicius Claussen.

A estimativa de ganhos leva em conta o sucesso da edição realizada no ano passado. "Em nossa última edição, em 2023, foram R\$ 1,5 milhão de inves-

timento direto na economia através de lei de incentivo, 470 empregos diretos, 1000 empregos indiretos além de mais de 90 atrações culturais gratuitas, onde mostramos a diversidade da cultura italiana", assinalam os organizadores Alice Maciel e Marcelo Cabral.

As alterações no trânsito serão feitas de acordo com um estudo da Secretaria de Segurança Pública, de forma a causar os menores transtornos possíveis na rotina das pessoas que circulam na região onde o evento será promovido. Guardas municipais e equipe do evento estarão orientando motoristas e pedestres sobre as mudanças no trânsito e indicando a melhor rota a seguir. As informações também estarão disponíveis no aplicativo Waze.

TERESOPOLITANAS



Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos

Ação Itinerante do SUAS com mais de 400 atendimentos

A Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos, em parceria com a Secretaria de Saúde, promoveu o Projeto Itinerante para o 3º Distrito, realizado no CRAS Bonsucesso, totalizando 409 atendimentos em Vargem Grande. Na iniciativa, foram oferecidos serviços diversos, incluindo

atendimento social, atualização do Cadastro Único, vacinação, testes rápidos, palestras sobre saúde sexual e reprodutiva, consultas médicas, e cortes de cabelo. O objetivo da ação é levar os serviços sociais a locais distantes, aproximando-se dos usuários e pactuar políticas públicas.

Manutenção

A Secretaria de Obras e Serviços Públicos anunciou que segue trabalhando na manutenção e reconstrução das ruas e avenidas do município. Atuando simultaneamente em diversas frentes.

Comunicação

A prefeitura informou que tem um canal oficial no WhatsApp. Agora a população pode receber as notícias importantes do município, através do canal, comunicando. Todos podem participar.

Asfaltamento

A Secretaria de Agricultura realizou melhorias na Rua Leopoldina dos Santos Couto, em Canoas, depositando caminhões de asfalto. A Rua Aline Pereira da Silva, em Santa Rosa, também recebeu intervenções.

Obras

A Secretaria de obras e serviços públicos, concluiu a recomposição de paralelos na Rua Cruz e Souza, no Golf. Além disso, comunicou a continuação das obras na galeria da estrada Peru, em Albuquerque.

Bispo Dom Joel incentiva campanha de ajuda ao RS

Pedido foi feito durante o Congresso da Juventude em Teresópolis

Por Yasmim Grijó

Antes de encerrar o Congresso Diocesano da Juventude, realizado no dia 5 de maio, no Ginásio do Pedrão, em Teresópolis, o bispo de Petrópolis, Dom Joel Portella Amado pediu o apoio dos jovens para divulgar e ajudar a campanha de solidariedade da população do Rio Grande do Sul. A iniciativa permite que aqueles que desejarem contribuir, o façam diretamente pelo PIX 33685686001041 (CNPJ), em nome da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – Regional Sul 3.

Dom Joel explicou que a preocupação dos bispos é com o atendimento às famílias após a tragédia e durante o período de reconstrução, quando as famílias vão precisar de apoio e de bens materiais para retomarem suas vidas. O bispo disse que nesse momento, apenas devem ser feitas doações em dinheiro, pois devido aos problemas das estradas, e com o dinheiro, os bispos terão condições de ajudar as famílias quando os rios voltarem ao normal.

A Comissão Episcopal para a Juventude (CEJ) da



Divulgação/ Diocese Petrópolis

A preocupação dos bispos é com o atendimento às famílias após a tragédia

Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), em colaboração com o Regional Sul 3, lançou a Campanha de Solidariedade diante do cenário devastador causado pelos temporais em várias regiões do Estado. O presidente da Comissão para a Juventude, Dom Vilsom Basso, enviou uma mensagem especial aos jovens, expressando solidariedade e proximidade com aqueles que estão sofrendo com os impac-

tos dos temporais. Ele lembra as palavras do Papa Francisco, pedindo o dom de chorar por aqueles que sofrem, ao mesmo tempo em que deseja força e entusiasmo para ajudá-los neste momento de grande aflição.

Doações

A região do Rio Grande do Sul, representada pelo Regional Sul 3 da CNBB, está coordenando esta campanha de doação através do PIX aci-

ma mencionado. Todos, especialmente os jovens, são encorajados a contribuir de acordo com suas possibilidades para atender às necessidades urgentes das pessoas afetadas pelas enchentes.

A Comissão Episcopal para a Juventude e o Regional Sul 3 da CNBB expressaram sua solidariedade e proximidade a todos que enfrentam os desafios provocados pelos temporais no Rio Grande do Sul.

Abertura das comemorações do Bicentenário da Imigração Alemã

Por Isabella Rodrigues*

As comemorações pelo Bicentenário da Imigração Alemã começaram na manhã da última sexta-feira (3), em Nova Friburgo. A programação foi realizada em diversos locais, e contam com a presença ilustre do cônsul geral da Alemanha no Rio de Janeiro, Dirk Augustin, do ministro da República Federal da Alemanha no Brasil, Wolfgang Bindseil, e dos membros da Federação dos Centros de Cultura Alemã no Brasil (Feccab), Elisabeth Graebner e Marcos Carneiro.

O início das festividades foi marcado pelo hasteamento das bandeiras, no Espaço Arp, e contou com a presença do prefeito Johnny Maycon e da presidente do Comitê Bicentenário da Imigração Alemã, Barbara Husung. Mais tarde, também ocorreu o primeiro dia da Semana da Reforma Protestante, o cantor e compositor gospel Theo Rúbia, encerrou a noite.

No sábado (4), houve uma celebração no Cemitério Luterano, comemorando 200 anos da presença Luterana no Brasil, marcada pelo sepultamento de Peter SauerBronn, que foi o pri-



Redes sociais/Reprodução

O Bicentenário será celebrado durante todo o mês

meiro ofício religioso da comunidade na cidade. Seguindo a programação, aconteceu na sede da Igreja Luterana uma roda de conversa sobre "Catarina von Bora e a mulher reformadora: desafios para o século XXI". Nascida em 1499, Catarina desempenhou um papel significativo durante a Reforma Protestante ao se casar com Martinho Lutero, e se fez bastante presente nas necessidades da Reforma, desafiando as normas sociais da época.

O encontro ressaltou a relevância das mulheres na igreja e

na sociedade, incentivando-as a crescer na fé e a servir conforme seus dons. A igreja também sediou a apresentação da Banda Real Euterpe Friburguense como parte das comemorações. E encerrando o segundo dia de celebrações, aconteceu a abertura da exposição "A pequena Alemanha - 200 anos da imigração alemã em Nova Friburgo", que ficou marcada pela exposição de esculturas e pinturas, além do lançamento do livro de mesmo nome.

Na manhã de domingo (5), aconteceu um cortejo das famílias

alemãs. O evento destacou a cultura dos colonizadores que foram cruciais para a história de Nova Friburgo. Após o cortejo, foi realizada uma breve cerimônia para a inauguração de um monumento em alusão aos 200 anos de presença Luterana. A fonte está localizada na praça Marçílio Dias, onde também foi feito o plantio de uma muda de Carvalho e outra de Pau-Brasil, representando a união do Brasil com a Alemanha. Mais tarde, no Country Club, o grupo de ginástica Silvana Gym fez uma emocionante apresentação. O espetáculo "Brasil abraça a Alemanha" contou um pouco da história dos alemães em Nova Friburgo. A atração lotou o ginásio do clube e surpreendeu a todos com coreografias de dança, acrobacias de ginástica artística e figurinos bem trabalhados.

O Bicentenário será celebrado durante todo o mês, contando com exposições, peças teatrais e apresentações de dança. Além dos shows com artistas renomados como Nando Reis e Benito di Paula, que serão feitos na festa da cerveja, entre os dias 10 e 12, e depois de 24 a 26 de maio.

Estagiária

CORREIO SERRANO

ATUALIZAÇÃO

A Secretaria de Família, Ação Social, Cidadania e Habitação de São José, anunciou que os beneficiários do Aluguel Social devem comparecer entre os dias 09 e 31 de maio das 9h30 às 15h, na sede, para realizarem a atualização de seus dados. Para efetuar a ação é necessário portar documentos de identificação, laudo de Interdição do imóvel atingido entre outros. O não comparecimento no período mencionado acarretará em suspensão do benefício.



Ascom/ São José

Recadastramento é obrigatório

Projeto creas nos bairros

A Prefeitura de Areal, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Social, Cidadania e Habitação, anunciou o início dos trabalhos do projeto "CREAS NOS BAIRROS", uma iniciativa que visa fortalecer o vínculo en-

tre os serviços do CREAS e a comunidade, com o objetivo de prevenir e enfrentar situações de violação de direitos e violência contra crianças, adolescentes, adultos e pessoas idosas. A primeira ação vai acontecer no dia 8.

Combate I

Em Cordeiro as Secretarias de Desenvolvimento Social e educação, vão promover uma roda de conversa pela proteção da criança e do adolescente, em alusão ao Dia Nacional de Combate ao Abuso e exploração sexual contra o grupo identificado.

Combate II

A atividade vai acontecer na quinta-feira (09), às 08h30, na Câmara Municipal. A ação visa sensibilizar, conscientizar e alertar sobre a necessidade de combater esse tipo de crime, bem como incentivar o registro de denúncias das violações sofridas pelo o público.

Alistamento I

A Prefeitura de São José, informou que jovens nascidos em 2006 devem comparecer à Junta Militar para realizar o alistamento até 30 de junho. O órgão ressaltou que, quem não se alistar será considerado em débito com o Serviço Militar.

Alistamento II

O alistamento militar que é procedimento obrigatório, pode ser feito de duas maneiras: pela internet ou presencialmente. A forma online pode ser feita até 28 de junho, somente pela Classe Convocada, e o presencial até a data oficial.

Sesc oferece aulas para roteiristas

Por Laís Lima*

O Sesc RJ lançou as inscrições para a 6ª edição do Laboratório de Desenvolvimento de Argumentos de Longa-Metragem do programa de formação audiovisual gratuito, O Argumenta. Este ano, pela primeira vez, haverá também um laboratório para curtas-metragens, visando desenvolver projetos originais de ficção. As inscrições para o Laboratório de Desenvolvimento de Roteiros de Curta-Metragem serão de 21 a 31 de maio, focado em profissionais do estado do Rio de Janeiro.

Enquanto isso, as inscrições para o Laboratório de Desenvolvimento de Argumentos de Longa-Metragem estão abertas de 3 a 15 de maio. Os selecionados terão

atividades nos dias 12 e 13 de outubro no Sesc Tijuca, zona Norte do Rio. O programa visa qualificar e facilitar a entrada de projetos audiovisuais no mercado, oferecendo também capacitação por meio de Masterclasses, palestras e consultoria para roteiristas e produtores.

Os selecionados receberão suporte de profissionais experientes para aprimorar seus projetos, contribuindo para a diversificação da oferta de conteúdo cinematográfico de qualidade. Os roteiristas devem ser maiores de 18 anos e terem produzido uma longa - metragem de ficção, na função de roteirista e/ou diretor. O argumento deve conter de 6 a 10 páginas, deverá ser encaminhado

em PDF, e não deve conter nome ou qualquer dado que possa identificar sua autoria.

Os nomes dos 10 selecionados serão divulgados no dia 6 de agosto, as atividades não acontecer de 22 a 27 de setembro, nas unidades do Sesc em Teresópolis, Região Serrana do Rio. Os custos de transporte aéreo e terrestre, assim como estadia e alimentação, serão arcados pelo Sesc RJ.

Sobre o projeto

Desde 2018, o Sesc RJ promove o Argumenta, programa que tem como objetivo contribuir com a cadeia produtiva audiovisual, qualificando e facilitando a entrada de projetos de todo o país nesse mercado. Assim, o Sesc

contribui com a formação de novos agentes culturais, para diversificação da oferta de conteúdo qualificado ao mercado cinematográfico.

Além dos laboratórios, o programa oferece capacitação e consultoria por meio de masterclasses, palestras, oficinas, sessões de cinema e apresentações artísticas para roteiristas e produtores e seus projetos audiovisuais. Não é necessário experiência prévia no mercado.

Todas as edições do Argumenta ofereceram aos autores selecionados uma reflexão orientada sobre suas histórias. O laboratório é conduzido a partir de uma experiência imersiva.

*Estagiária

CORREIO DO VALE

POR SONIA PAES



Fortes chuvas devastaram o Bracuí em 2023

Vereadora pede 'RJ para todos' no Bracuí, em Angra

A vereadora Jane Veiga apresentou uma indicação que pede uma ação do Programa RJ para Todos no Bracuí, em Angra dos Reis. O pedido foi feito durante a sessão da última quinta-feira (02). O objetivo, segundo ela, é ajudar a população do bairro que ainda luta para recuperar documentos

perdidos na enchente que atingiu a localidade no fim do ano passado. O programa é do governo do Estado do Rio e oferece os serviços de emissão de identidade, carteira de trabalho, orientações sobre cadastro único, entre outros. "O programa é uma iniciativa que promove a cidadania", disse.

Informações sobre contratos

Outros vereadores fizeram pedidos na sessão. O vereador Chapinha, por exemplo, solicitou esclarecimentos à Nutrimed sobre os contratos trabalhistas firmados pela empresa. Já Dudu do Tu-

rismo comentou sobre o veto total do Executivo em relação a um projeto de lei de sua autoria que propõe a exibição de informações turísticas de Angra dos Reis nas telas de cinemas da cidade.

Moções de aplausos e saúde

Ainda na sessão da Câmara de Angra, Titi Brasil entregou moções de aplausos para a 2ª Sargento da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro, Janaína Sánchez, para a artesã Zuleide Rodrigues e para

o servidor público Osvaldo Raimundo Santiago. Titi Brasil fez ainda uma indicação voltada à saúde que sugere uma Campanha de Vacinação de HPV nas escolas públicas municipais de Angra.



Dr. Ricardo Passos participa de mutirão em Pirai

Prefeito de Pirai faz mutirão de ultrassonografia

O prefeito de Pirai, Dr. Ricardo Passos, acompanhado pela secretária de Saúde, Giane Gioia, marcou presença no primeiro dia do Mutirão de Ultrassonografia. "Nossa meta é eliminar completamente a fila de espera para ultrassom no município", afirmou Dr. Ricardo. Ele também ressaltou que a Secretaria Municipal de

Saúde está conduzindo um Mutirão de Mamografia na Casa da Mulher, que funciona no Centro de Especialidades Médicas, localizado no complexo de saúde da Casa Amarela. "Estas ações têm como objetivo garantir o melhor atendimento possível à nossa comunidade", enfatizou o prefeito Dr. Ricardo Passos.

Corredores Verdes em Resende

Uma proposta voltada para a sustentabilidade foi feita pelo vereador Edson Peroba à Prefeitura de Resende. Trata-se da indicação que pede estudos de viabilidade visando à criação de corredores verdes, com o plantio de árvores, em espaços públicos no município. O vereador ar-

gumenta que a medida irá tornar a cidade mais agradável e contribuir para amenizar o impacto das alterações climáticas. "As árvores proporcionam espaços mais sombreados que naturalmente ficam mais frescos e também ajudam na absorção da água das chuvas", aponta.

Projeto 'Escola Sustentável'

A sustentabilidade também norteou outra solicitação recente de autoria de Peroba. Por meio da indicação nº 7.910/2024, o parlamentar cobra da Prefeitura a implantação do projeto Escola Sustentável. A proposta consiste na implantação de um sistema de seleção de

resíduos recicláveis nas escolas municipais, sob a orientação da direção da escola, professores e funcionários habilitados. "O papel da escola vai muito além de capacitar os alunos intelectualmente. Ela deve conscientizá-los sobre questões relevantes para a sociedade", avalia.

Polo automotivo investirá bilhões até ao menos 2025

Nissan, Stellantis e Volks aceleram planos e animam economia

Da Redação

O polo automotivo, que reúne as marcas Nissan, Volkswagen e Stellantis, nas cidades de Porto Real e Resende, no interior do Estado do Rio, está com investimentos bilionários saindo do papel e previstos para se estenderem até os próximos anos. A injeção de recursos anima a região que sofreu uma desaceleração na pandemia, como ocorreu em todo o mundo.

A Stellantis, por exemplo, dona das marcas Fiat, Jeep, Peugeot, Citroën e RAM, anunciou investimentos da ordem de R\$ 2,5 bilhões entre 2025 e 2030. Três produtos que são produzidos em Porto Real, receberão investimentos para a plataforma CMP. São eles: o Citroën Basalt, C3 e C3 Aircross. Os novos carros fazem parte do projeto C-Cubed, em desenvolvimento pela marca há cerca de três anos. Após lançar o C3 hatch e o C3 Aircross, a novidade agora é o Citroën Basalt, que deve chegar ao mercado brasileiro já nas próximas semanas.

Já a japonesa Nissan anunciou que ampliará seu plano de



Fábrica da Volks Caminhões e Ônibus em Resende coloca novos projetos em prática

investimentos 2023-2025, chegando a até R\$ 2,8 bilhões, para produzir dois novos veículos utilitários esportivos (SUVs) e montar um motor turbo. O investimento prevê a instalação de novos equipamentos, ampliações na linha de produção e a evolução de processos no complexo da empresa, o que permitirá a fabricação de dois novos SUVs. Na fábrica, será

montado ainda um novo e moderno motor turbo para ser usado em modelos da marca.

A Volkswagen produzirá seu primeiro modelo de ônibus elétrico, 100% feito no país, ainda no segundo semestre. batizado e-Volksbus, está em desenvolvimento no centro de engenharia da VWCO, em Resende, unidade que também está projetando o primeiro ca-

minhão elétrico no Brasil, o e-Delivery.

Os testes com o ônibus elétrico da montadora alemã tiveram início em maio do ano passado.

O modelo para uso urbano tem autonomia de até 250 km, capacidade de 22 toneladas e, segundo a Volkswagen, possui sistema de carregamento voltado ao período noturno para maximizar a produtividade.

Cartório eleitoral de Volta Redonda tem fila para regularização de título

Ana Luiza Rossi/CSF



Eleitores enfrentam fila no Cartório de Volta Redonda

A reta final para regularizar a situação do título eleitoral movimentou os cartórios de Volta Redonda e de Barra Mansa, nesta segunda-feira, dia 06, assim como em outros municípios da região do Médio Paraíba. A data-limite para pedir diversos serviços eleitorais termina nesta quarta-feira, dia 08, e como já é praticamente um costume, inúmeros eleitores deixaram a atualização para a última hora.

Entre os principais pedidos feitos pelo eleitorado está o cadastramento de dados biométricos. O de maior destaque está ficando por conta da primeira via de título eleitoral, que também pode ser feita até amanhã, quando acaba ainda a possibilidade de fazer alteração e regularização cadastral.

Somente de janeiro a abril deste ano, foram registrados 5,9 milhões de requerimentos de alistamento eleitoral, dos quais mais de 2 milhões se referem a solicitações de novos títulos e 1,9 milhão trata de pedidos de transferência de domicílio eleitoral.

Já na quinta-feira, dia 09, o cadastro eleitoral estará fechado para a organização da

logística de votação das eleições. Com isso, até o dia dia 5 de novembro, fica suspenso o recebimento de solicitações de alistamento, transferência e revisão eleitoral em todas as unidades da Justiça Eleitoral e o autoatendimento na internet.

Manter o título regularizado é também uma exigência para a emissão de outros documentos como a identidade. A retirada do passaporte precisa da situação eleitoral em dia, assim como receber remuneração de função ou

emprego público, participar de concorrência pública e se inscrever em concurso público, entre outras.

A correria aos cartórios ocorreu ainda porque não é possível votar se a pessoa estiver com a inscrição eleitoral cancelada ou suspensa. Resumo: para participar das eleições desse ano, o eleitor precisa estar com o título regular.

Caso esteja com o título cancelado ou suspenso, o eleitor deve procurar um cartório eleitoral para saber como fa-

zer a regularização. Mas a data termina amanhã. Daí, as filas que estão se formando nos cartórios eleitorais.

Teste de confirmação

De 15 a 17 de maio, será realizado o Teste de Confirmação para checagem das correções apontadas pelas investigadoras e pelos investigadores no Teste Público de Segurança da Urna (TPS) realizado de 27 de novembro a 2 de dezembro de 2023.

O relatório final com as conclusões da Comissão Avaliadora do Teste Público de Segurança da Urna (TPS) 2023, realizado no ano passado, foi divulgado no dia 20 de dezembro. A Comissão considerou que os achados não comprometeram a integridade, o sigilo do voto e o resultado das eleições, mas recomendou que cinco planos de teste executados durante a primeira etapa sejam replicados na segunda fase do evento, chamada de Teste de Confirmação.

Jovens têm curso de montador geral

A partir desta segunda-feira, dia 6, o Sindicato dos Metalúrgicos do Sul Fluminense realiza o curso de montador geral, através de parceria com a empresa Volkswagen de Resende. Serão beneficiados 300 jovens, divididos em sete turmas, que poderão assistir as aulas de forma presencial e virtual.

As aulas presenciais acontecerão nos seguintes locais: Resende e Volta Redonda, entre hoje, dia 6, ao dia 15; e na sede da Volkswagen, nos dias 13 e 14. As aulas virtuais acontecerão durante vinte dias, com a plataforma disponível e acesso liberado aos inscritos no período de três semanas.

O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, Edimar Miguel, agradeceu o fato de estar podendo participar da parceria que prevê a a formação e qualificação profissional a jovens, homens e mulheres, em seu mandato.

"Fico extremamente emocionado e grato por poder contribuir na formação de novos profissionais, oportunizando a jovens, homens e mulheres uma profissão. Tenho mais de 30 anos na profissão de metalúrgico e tenho muito orgulho disso, uma profissão digna que me ajuda a criar meus filhos até hoje. Tenho certeza que daqui sairão novos talentos e gente

com competência para o mercado de trabalho", disse Edimar.

O presidente do sindicato foi além e frisou que a "educação é o verdadeiro meio de contribuir para o crescimento do indivíduo e progresso na vida das pessoas da nossa sociedade".

-Muito obrigado a cada aluno inscrito por essa oportunidade - disse Edimar.

Também serão disponibilizados transporte gratuito para todos os alunos com orientações sobre o percurso através de WhatsApp aos inscritos.

No cargo

Em assembleia, realizada na semana passada, os associados

do sindicato decidiram revogar o remanejamento de cargos feitos na entidade por um grupo da diretoria, conhecido como G5, e manter o atual presidente da entidade, Edimar Miguel. Os metalúrgicos votaram favoráveis ainda para que Edimar fique exclusivamente no sindicato, sem fazer turnos no interior da Usina, como ocorre atualmente.

De acordo com a assessoria de Edimar, foram 78 votos favoráveis para revogar a decisão de remanejamento e três votos contrários; já para manter o presidente em dedicação exclusiva, ficou em 85 votos favoráveis para 2 contrários.

CORREIO VALE PARAÍBA

Agência Brasil



Homem foi detido na ação e encaminhado para BO

Guarda de B. Mansa flagra queima de pneus

A Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Barra Mansa, por meio da Guarda Ambiental, flagrou a queima de pneus no bairro Paraíso nesta segunda (06). Após receberem denúncias anônimas, os agentes constataram no local que havia grande

volume de fumaça preta e foi verificada a queima do material. Um homem foi detido na ação e confessou ter ateadado fogo nos pneus. Em seguida, ele foi encaminhado para a 90ª DP para registro de boletim de ocorrência. A pena para o crime pode chegar a cinco anos de prisão.

É crime ambiental

A queima de lixo ou qualquer material é proibida e considerada crime ambiental, além de passível multa que pode chegar a R\$50 milhões. A Guarda Ambiental ressalta que durante esta época do

ano aumenta a incidência de queimadas, sendo que o fogo pode sair do controle e atingir grandes proporções, o que ocasiona prejuízos à flora e à fauna, mesmo que em propriedade urbana ou rural.

Curso gratuito na Previmam

Barra Mansa oferta pela Previmam (Fundo de Previdência Social de Barra Mansa) 100 vagas já preenchidas de um curso para Profissional RPPS, de nível básico. A função

do RPPS é assegurar que os servidores públicos recebam seus benefícios previdenciários, incluindo aposentadorias por idade, tempo de contribuição, invalidez e outros.

Secom/PMVR



Jovens já participaram das primeiras oficinas

Mais uma edição da Semana da Juventude em V. Redonda

A 2ª Semana da Juventude Empreendedora de Volta Redonda teve início nesta segunda-feira (6) e irá até sexta (10) com atividades para apresentar o mundo do empreendedorismo aos jovens. A abertura oficial do evento, organizado pela Coordenadoria Municipal da Juventude (CoordJuv), aconteceu à tarde no au-

ditório da prefeitura. A programação reúne uma série de oficinas nas escolas, visitas guiadas em empresas e aulas sobre o mundo do empreendedorismo. Para finalizar a edição, será feita uma grande feira sobre o mundo do trabalho embaixo da Biblioteca Municipal, na Vila Santa Cecília, das 13h às 17h.

Vagas para Operador de Computador

Estão abertas as inscrições para o curso de Operador de Computador em Quatis com 20 vagas disponíveis. Podem participar munícipes a partir de 16 anos de idade e com Ensino Fundamental completo. A formação

é uma parceria entre a prefeitura e o Senai/Firjan. Os interessados têm até o dia 22 de maio para realizar as inscrições, que acontecem no Centro de Atendimento ao Trabalhador e Empreendedor (Cate), no Centro.

Curso será em Resende

Para a inscrição, os candidatos precisam estar munidos de documentos como cópia de RG, CPF e comprovante de residência e apresentar comprovante de escolaridade. Além disso, se o aluno for

menor de 18 anos, deverá ter em mãos a cópia do RG e CPF do responsável legal. O curso Operador de Computador vai acontecer no período noturno, das 18h às 22 horas, no Polo Senai, em Resende (RJ).



Segundo a Defesa Civil, cidades estão debaixo d'água após chuvas; Governo Federal decreta estado de emergência

Sul Fluminense se une para ajudar o Rio Grande do Sul

Cidades de Quatis, Porto Real e Resende recebem doações

Em solidariedade às cidades do estado do Rio Grande do Sul que estão em situação de calamidade pública, a região Sul Fluminense estão organizando arrecadações de doações para ajudar os afetados pela tragédia climática. Entre as cidades, está Quatis, Porto Real e Resende que se uniram para enviar às doações.

Em Quatis, o recolhimento está sendo feito desde ontem (06) no CRAS Maria de Lourdes, CRAS Dona Júlia e CREAS. As doações podem ser feitas de segunda a sexta, das 8h às 17h. Entre os itens para doação estão toalhas de rosto e banho; escova e pasta de dente; papel higiênico; travessouros; lençóis e cobertores. O transporte das doações será realizado em parceria com a empresa Gabardo Transportes de Veículos.

Outro município que também está arrecadando doações é Porto Real. Entre os principais itens para doação está cestas básicas; água potável; produtos de higiene pessoal; colchões, lençóis e travessouros. As doações podem ser entregues na sede da prefeitura, na rua Hilário Étore, 442, no Centro, de 08h às 17h, entre segunda e sexta-feira.

Já em Resende, o município recebe doações de cobertores; água potável; ração animal; e cestas básicas fechadas. As arrecadações estão sendo feitas no pátio da prefeitura, na rua Augusto Xavier de Lima, no Jardim Jalisco, de segunda à sexta entre 12h e 18h.

O que doar

A Defesa Civil do Rio Grande do Sul ampliou a lista de itens que podem ser doados

para as vítimas das chuvas no estado. Entre os itens mais necessários são colchões novos ou em bom estado, roupa de cama, roupa de banho, cobertores, água potável, ração animal e cestas básicas, preferencialmente fechadas para facilitar o transporte. Calçados e roupas, medicamentos, móveis e utensílios domésticos não estão sendo recebidos no momento já que os depósitos têm grande volume desses materiais.

O estado também recebe doações em dinheiro. Desde quinta-feira (2), a conta SOS Rio Grande do Sul, do banco Banrisul, foi restabelecida pelo governo do Rio Grande do Sul para receber doações em dinheiro. A chave Pix é o Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) número 92.958.800/0001-38. Os

recursos serão integralmente revertidos para o apoio humanitário e para a reconstrução da infraestrutura das cidades.

O caso

Em atualização do boletim emitido pela Defesa Civil do Rio Grande do Sul, divulgada na tarde desta segunda-feira (6), foi apontado que 364 municípios foram atingidos pelas fortes chuvas na região, afetando 873.275 pessoas. Até o momento, foram confirmadas 83 mortes e quatro em investigação, além de 291 pessoas feridas no estado. Com as chuvas, as cidades apresentaram cheias históricas, incluindo o Rio Guaíba, em Porto Alegre, que passou a cota de inundação e atingiu 3,63 metros.

*Com informações da Agência Brasil.

Evento de inauguração da nova base do Samu em Arrozal reúne prefeitos

Divulgação/PM

O prefeito de Pinheiral e também presidente do Consórcio Intermunicipal de Saúde do Médio Paraíba (Cismepa), Ednardo Barbosa, marcou presença na Inauguração da base do SAMU (Sistema de Atendimento Móvel de Urgência) em Arrozal, distrito de Pirai, nesta sexta-feira (03). A unidade funcionará anexo ao Pronto-Socorro do local, Pedro Perota. Com a inauguração, a região passa a contar com 16 unidades do SAMU, o que representa um marco significativo na oferta de serviços de saúde de emergência.

Além do prefeito de Pinheiral, estiveram presentes o prefeito de Pirai, Ricardo Passos, o secretário de saúde de Pinheiral Evertton Alvim, Glauco Fonseca, superintendente de urgência e emergência do Rio de Janeiro, representando a secretária de Estado de Saúde, Cláudia Mello, secretário executivo do Cismepa, como outros secretários e vereadores.

A perspectiva é da inauguração de cinco novas bases da unidade, sendo duas em Volta Redonda, uma em Resende, Penedo e Barra do Pirai. O prefeito Ednardo Barbosa, destacou que a presença do SAMU em Pirai ampliará o acesso da po-



Intenção é inaugurar cinco bases em Volta Redonda, Resende, Penedo e Barra do Pirai

pulação aos serviços médicos de urgência, reduzindo os tempos de resposta em situações críticas e contribuindo para salvar vidas.

O prefeito de Pirai, Ricardo Lages, expressou sua gratidão em proporcionar mais esse avanço na saúde do município. "A inauguração da base do Samu nesta localidade é fruto de um trabalho conjunto entre os municípios e o apoio das instâncias estaduais, demons-

trando a importância da cooperação para fortalecer o sistema de saúde regional. Esta base não só salva vidas, mas também representa um passo importante", disse o prefeito.

O prefeito de Pirai, Ricardo Lages, expressou sua gratidão em proporcionar mais esse avanço na saúde do município. "Hoje, com a base do SAMU em nossa cidade, não tenho dúvidas que esse tempo-resposta será muito menor e que vamos

poder socorrer os nossos munícipes com qualidade e rapidez que a emergência necessita. Agradeço a secretária municipal de Saúde, Giane Gioia, por todo o trabalho desempenhado à frente da secretaria, ao secretário de Estado de Turismo, Gustavo Tutuca e governador Cláudio Castro por não medirem esforços e investimentos para a saúde de nossa região, a todos os profissionais que atuam no SAMU e a população", afirmou.

Circula em conjunto com: CORREIO PETROPOLITANO E CORREIO SERRANO

Órgãos estaduais divulgam balanço do show da Madonna

Segurança pública se destaca pelo aparato tecnológico, que favoreceu o reconhecimento de um homem com mandato de prisão em aberto

Rafael Campos

Dando um show à parte, o Governo do Estado promoveu uma megaoperação para que 1,6 milhão de espectadores pudessem assistir o show da Madonna, no sábado (4), com tranquilidade e os resultados da operação foram divulgados nesta segunda (6), em coletiva de imprensa, no Centro Integrado de Comando e Controle.

O secretário de Segurança Pública, Victor dos Santos, detalhou as ações e operações especiais, determinadas pelo governador Cláudio Castro, para o evento, que recebeu cerca de 150 mil turistas nacionais e internacionais e teve 96% de ocupação hoteleira. O destaque foi a atuação das forças de segurança, com mais de 5 mil profissionais divididos entre policiais militares, civis e bombeiros, que garantiram ao público proteção antes, durante e após o show. As 65 torres de observação, 18 pontos de bloqueio e revista, além do policiamento na areia, reforçaram a segurança em Copacabana.

“Mais uma vez o Rio de Janeiro protagonizou um evento desse porte, que trouxe um retorno de mais de R\$ 300 milhões para a economia do Rio. Fluminenses e turistas puderam aproveitar o show em paz. Nossa força-tarefa trabalhou duro para proporcionar tudo o que vimos no sábado”, destacou Victor.

Entre as ações de tecnologia utilizadas está o Centro Integrado de Comando e Controle Móvel, que foi instalado na Praça do Lido. O caminhão de comando possibilitou o auxílio imediato às equipes de agentes espalhadas pela orla para combater possíveis ações criminosas. Com investimento de R\$ 8,6 milhões, o carro possui 30 câmeras vinculadas a um avançado sistema de reconhecimento facial e drones que sobrevoaram a orla, com imagens a longo alcance com câmeras de



Cúpula da segurança pública do Rio, junto com as secretarias de Saúde, Mulher e Cedae, divulgaram o balanço das ações para o show

zoom capazes de aproximar o alvo até 200 vezes.

“O diálogo entre os envolvidos e a antecipação das ações determinaram o sucesso. Vimos a festa ser conduzida com muita tranquilidade. O investimento em tecnologia, que o governador Cláudio Castro tem realizado, foi de total importância para a segurança dos espectadores e mostra que estamos preparados para todo e qualquer evento no nosso estado”, disse o secretário de Polícia Militar, coronel Marcelo Menezes.

Outro destaque foi a inauguração de 18 pórticos com câmeras de reconhecimento facial que fizeram o monitoramento em tempo real do público que acessava a área do evento. Os equipamentos foram colocados em pontos estratégicos e atuaram juntamente com as ações

feitas nos pontos de revista. Os dispositivos são capazes de confrontar instantaneamente as imagens captadas com uma base de dados pré-existente, garantindo uma verificação eficaz e rápida na multidão.

“A Polícia Civil teve o cuidado de determinar atendimentos especiais e prioritários de vítimas vulneráveis em delegacias específicas. Além disso, também tivemos delegacias próprias para atender mulheres e os crimes de intolerância. Uma delegacia destacada foi criada para atender crianças perdidas ou em situação de risco durante o evento. A grande integração entre todos os órgãos de segurança pública foi fundamental para obtermos o resultado aqui apresentado”, pontuou a diretora do Departamento Geral de Polícia da Capital, delegada

Raissa Celles.

Também participaram da coletiva o secretário de Defesa Civil, coronel Leandro Monteiro, as secretárias de Estado da Mulher, Heloisa Aguiar, de Saúde, Cláudia Mello, e o subsecretário de Turismo, Luiz Felipe Pinho, e o diretor-presidente da Cedae, Aguinaldo Ballon.

Balanço

Ao todo, policiais militares levaram 38 pessoas às delegacias, cerca de 160 objetos perfurocortantes foram apreendidos nos pontos de revista e bloqueio e um homem, identificado pelo sistema de reconhecimento facial, com mandato aberto, foi preso. Quatro mandados de prisão foram cumpridos e um adolescente foi apreendido. Já os policiais civis prenderam sete pessoas, registraram 213

ocorrências e apreenderam sete menores infratores.

O Corpo de Bombeiros realizou mais de 50 atendimentos, distribuídos em resgates no mar, salvamento terrestre e eventos clínicos, como desmaio. Durante o sábado, os guarda-vidas realizaram 45 salvamentos marítimos, na Praia de Copacabana. Além disso, fizeram cerca de duas mil ações de prevenção.

O Serviço Móvel de Urgência da Capital (SAMU) registrou 1,8 mil ligações durante o show da cantora. As Unidades de Pronto Atendimento (UPA) de Copacabana e Botafogo também contaram com reforço de profissionais e insumos e fizeram juntas cerca de 600 atendimentos à população.

Cerca de 50 mil litros de água foram distribuídos gratui-

tamente. A concessionária montou quatro pontos de hidratação pela orla e 70 aguadeiros trabalharam no evento. Além disso, o laboratório móvel da Cedae realizou, de hora em hora, o monitoramento da qualidade da água, que analisa parâmetros físico-químicos e inorgânicos como turbidez, cor e pH.

A Secretaria de Mulher, junto com a Patrulha Maria da Penha, esteve presente em quatro pontos de apoio espalhados pelo bairro. Além da distribuição de 25 mil ventarolas, com a campanha “NÃO É NÃO! Respeite a decisão”, o público teve a oportunidade de receber o QR Code para ter acesso ao aplicativo Rede Mulher. Um vídeo também foi projetado no Palco Leme para alertar sobre assédio e enfatizar que o ato é criminoso.

Guarda Municipal e Comlurb fazem o ordenamento e limpeza da orla

Robert Gomes/Prefeitura do Rio

A Secretaria Municipal de Ordem Pública e a Guarda Municipal atuaram no show da Madonna com mais de 1.130 agentes com foco no ordenamento urbano e do trânsito, fiscalização do estacionamento irregular, de táxis, veículos de aplicativos, transporte complementar e no auxílio à segurança pública. As ações acarretaram na desmobilização de quatro cercadinhos feitos por ambulantes ilegais na praia de Copacabana, em frente ao palco do show. Os cercadinhos estavam demarcados com sacos de areia e caixas de cerveja.

Também foram apreendidos mais de dois mil itens como garrafas de vidro, bebidas diversas, cigarros eletrônicos, botijões de gás e uma grelha de churrasco. Guardas municipais também realizaram duas abordagens para coibir churrasqueiras acesas, prática que é proibida nas praias do Rio.

As equipes também aplicaram 366 multas de trânsito e removeram 156 veículos estacionados irregularmente. Nas fiscalizações de táxis e veículos de aplicativos, um foi



Equipes aplicaram 366 multas de trânsito e removeram 156 veículos estacionados irregularmente

flagrado realizando cobrança no “tiro”. O motorista cobrou R\$ 200,00 a um turista para uma corrida que, em média, no taxímetro, custaria cerca de R\$ 60,00. Um veículo de aplicativo também foi pego realizando cobrança indevida

e foi constatada a atividade de transporte pirata.

O patrulhamento preventivo das equipes também acarretou na apreensão de um adolescente por furto de celular e na prisão de dois homens por tentativa de furto e outro por dano a uma viatura

da Scop, além de ter culminado na apreensão de 59 facas e objetos perfurocortantes.

Durante a operação, as equipes da GM-Rio também distribuíram 320 pulseiras de identificação para crianças, ao longo do sábado, nas areias da Praia de

Copacabana. Foram registradas 10 abordagens de orientação a praticantes de esportes aquáticos, como stand up paddle e canoa havaiana, que estavam proibidos na orla. A GM-Rio atuou em conjunto com a Capitania dos Portos, na fiscalização e monitoramento

do tráfico aquaviário durante o Show da Madonna com foco na segurança. Ainda foi registrado o salvamento de um casal no mar, que estavam com dificuldade de retornar para a praia.

Limpeza da orla

A Comlurb retirou 287 toneladas de resíduos da Praia de Copacabana após a megaoperação de limpeza para o show de Madonna. Equipes de fiscais do Lixo Zero aplicaram 27 multas por descarte irregular de pequenos resíduos e publicidade irregular. A megaoperação contou com 1.518 garis divididos em três turnos de trabalho.

A companhia disponibilizou 1.500 contêineres de 240 litros na areia e calçada da Avenida Atlântica e principais vias de acesso, incluindo às estações de metrô, para o descarte de seus resíduos de forma correta. A Comlurb contou com mais de 65 veículos, sendo 18 exclusivos para limpeza hidráulica com água de reuso e 38 equipamentos, com dez tratores que fizeram o peneiramento da areia antes e após o show.